

  
ORQUESTRA  
SINFÔNICA DO ESTADO  
DE SÃO PAULO  
DIREÇÃO ARTÍSTICA  
JOHN NESCHLING

RELATÓRIO ANUAL DE COMPROMISSO SOCIAL

# Fundação Osesp 2007

  
FUNDÇÃO OSESP  
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DA CULTURA  
ORQUESTRA  
SINFÔNICA DO ESTADO  
DE SÃO PAULO  
DIREÇÃO ARTÍSTICA  
JOHN NESCHLING

SECRETARIA DE  
ESTADO DA CULTURA



GOVERNO DO ESTADO DE  
SÃO PAULO  
TRABALHANDO POR VOCÊ

[WWW.OSESP.ART.BR](http://WWW.OSESP.ART.BR) | [WWW.SALASAOPAULO.ART.BR](http://WWW.SALASAOPAULO.ART.BR)



RELATÓRIO ANUAL DE COMPROMISSO SOCIAL

*Fundação*  
**Osesp**  
2007

QUALIDADE ARTÍSTICA 08

CONHECIMENTO, EDUCAÇÃO E CIDADANIA 24

GESTÃO E TRANSPARÊNCIA 34

DEMONSTRATIVOS 40

A Osesp é um projeto de interesse público. Suas atividades oferecem retorno de muitas formas à sociedade que investe recursos regularmente em sua manutenção. Nas páginas a seguir, apresentamos os conceitos que têm nos guiado e compartilhamos os resultados os quais temos o orgulho de haver alcançado em 2007, ao longo de um ano de trabalho intenso.

A primeira e indiscutível missão de uma orquestra sinfônica é apresentar boa música. Nesse quesito, o da qualidade artística, a excelência alcançada pela Osesp foi referendada em 2007 pelas platéias mais exigentes do mundo, em turnê que passou por algumas das principais salas de concerto da Europa. A qualidade que surpreende e impressiona no exterior é a mesma apresentada regularmente aqui, em 106 concertos feitos em nossa Sala São Paulo.

Dar acesso crescente a essa Orquestra e à Sala São Paulo significa elevar o retorno público do projeto. A Osesp mantém um programa cada ano mais ambicioso de educação por meio da música, de promoção da cidadania e de difusão do conhecimento.

Encastelada, a música preservaria seu conteúdo artístico elevado, mas seu impacto social seria restrito. Aberta à sociedade, a Orquestra tornou-se uma instituição cultural única.

O modelo de gestão que dá suporte às atividades da Orquestra, da Sala, e de todos os projetos culturais amadureceu, em 2007, e tornou-se referência. Ao longo do ano, recebemos com satisfação notícias de outros estados que anunciaram a intenção de seguir nosso exemplo e reformular suas orquestras.

A Fundação Osesp, organização social da cultura responsável pela Orquestra e pela Sala São Paulo, está em linha com as tendências mais atuais de gestão direta pela sociedade civil de projetos de interesse público, em verdadeira cooperação com o Estado. Aqui, prestamos contas de nosso compromisso social, com toda a transparência que um projeto público exige.



**Fernando Henrique Cardoso**, Presidente do Conselho de Administração da Fundação Osesp

“Um milagre musical vindo de São Paulo”

A frase do crítico musical do jornal francês *Le Monde* expressa mais do que o reconhecimento do valor artístico da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo em sua turnê européia de 2007. Expressa a surpresa de encontrar em um conjunto vindo do Brasil - de fora, portanto, dos grandes centros tradicionais de produção artística de alto nível - a mesma qualidade que se cobra de orquestras européias. Mas não se trata de milagre. A excelência artística que a Osesp pode mostrar, hoje, tanto em sua casa, em São Paulo, como em outros palcos do Brasil e do mundo, é fruto de muito trabalho. Trabalho que se reflete em três características marcantes da atuação da Fundação Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, Organização Social da Cultura que, desde 2005, administra a Osesp. Em primeiro lugar, o compromisso com a qualidade artística, que transformou a Osesp em referência musical do País. Em segundo, um constante e engajado envolvimento na promoção da cidadania, especialmente por meio da transmissão de conhecimento e da difusão da cultura musical. Por fim, o profissionalismo e a transparência da gestão.



## Qualidade Artística



O compromisso com a qualidade artística da Orquestra, mostrado em concertos e gravações, depende de intenso e contínuo preparo dos seus músicos. De um ambiente e condições de trabalho condizentes com o nível de exigência de uma orquestra de padrão internacional. E de uma consciência clara do papel que a Oseps desempenha no País.

A versatilidade e a preocupação com a ampliação do repertório mostradas pela orquestra, em sua casa, são uma demonstração dessa consciência. A Sala São Paulo, sede da Oseps, foi palco de 106 concertos orquestrais, com 41 programas diferentes, ao longo de 2007 (VEJA QUADRO 1 -TEMPORADA 2007). Além de obras seminais do repertório – de Bach, Beethoven, Schumann, Mahler –, a Orquestra trouxe para o público obras de compositores raramente ouvidos nos palcos brasileiros, como Anton Webern, Arthur Honegger e Toru Takemitsu.

### 1) Temporada 2007 Sala São Paulo

#### CONCERTOS DE ABERTURA

22 FEV quinta 21h00  
23 FEV sexta 21h00  
24 FEV sábado 16h30

JOHN NESCHLING regente  
DEZSŐ RÁNKI piano  
SILVESTRE REVUELTAS  
Sensemayá  
BÉLA BARTÓK  
Concerto nº 2 para Piano  
HEITOR VILLA-LOBOS  
Bachianas brasileiras nº 4  
OTTORINO RESPIGHI  
Pini di Roma  
Concerto Pré-Turnê

26 FEV segunda 21h00

JOHN NESCHLING regente  
NELSON FREIRE piano  
M. CAMARGO GUARNIERI  
Abertura concertante  
SERGEI RACHMANINOV  
Concerto Nº 4 para Piano em sol menor, Op.40  
PYOTR I. TCHAIKÓVSKY  
Sinfonia nº 1 em sol menor, Op.13 - Sonhos de Inverno

01 MAR quinta 21h00

02 MAR sexta 21h00  
03 MAR sábado 16h30

QUARTETO VERMEER  
JOSEPH HAYDN  
Quarteto em Ré maior, Op.20 nº 4  
BÉLA BARTÓK  
Quarteto nº 2 em lá menor, Op.17  
LUDWIG VAN BEETHOVEN  
Quarteto em lá menor, Op.132

08 MAR quinta 21h00  
09 MAR sexta 21h00  
10 MAR sábado 16h30

GABRIELA MONTERO piano  
FRÉDÉRIC CHOPIN  
Polonaise-Fantasia em Lá b maior, Op.61  
ROBERT SCHUMANN  
Sonata nº 1 em fá # menor  
FRÉDÉRIC CHOPIN  
Noturno em dó menor, Op.48 nº 1  
FRANZ LISZT  
Valsa Mefisto  
IMPROVISAÇÕES SOBRE TEMAS  
- de Gabriela Montero  
- propostos pelo Público

15 MAR quinta 21h00

16 MAR sexta 21h00  
17 MAR sábado 16h30

NAOMI MUNAKATA regente  
VIVIANA CASAGRANDE soprano  
CRISTIANE MINCZUK contralto  
EMANOEL VELOZO tenor  
FRANCISCO MEIRA baixo  
REGINA AYRES soprano  
CLAYBER GUIMARÃES tenor  
NAHIM MARUN piano  
ROSANA CIVILE piano  
DUO ZANI pianos  
GRUPO PIAP percussão  
Coro da OSESP  
M. CAMARGO GUARNIERI  
Estudo para Instrumentos de Percussão  
IGOR STRAVINSKY  
Les Noces  
CARL ORFF  
Catulli Carmina

22 MAR quinta 21h00  
23 MAR sexta 21h00  
24 MAR sábado 16h30

FERNANDO HASAJ violino  
MARTA ROCA ALONSO violino  
CAMERATA BARILOCHE  
GIOACCHINO ROSSINI  
Sonata nº 1 em Sol maior  
JOHANN SEBASTIAN BACH  
Concerto para dois Violinos em ré menor, BWV 1043  
ALBERTO GINASTERA  
Pampeana nº 1 para Violino e Orquestra de Cordas  
NINO ROTA  
Concerto para Cordas  
ASTOR PIAZZOLLA  
Fuga y Misterio  
La Muerte del Ángel  
Decarísimo  
Adiós, Nonino

12 ABR quinta 21h00

13 ABR sexta 21h00  
14 ABR sábado 16h30

CHRISTOPH POPPEN regente  
JULIANE BANSE soprano  
RICHARD STRAUSS  
Quatro últimas Canções  
GUSTAV MAHLER  
Sinfonia nº 5 em dó # menor

19 ABR quinta 21h00

20 ABR sexta 21h00  
21 ABR sábado 16h30

JOHN NESCHLING regente  
CHUN WANG piano  
M. CAMARGO GUARNIERI  
Suíte Vila Rica  
FRÉDÉRIC CHOPIN  
Concerto nº 1 para Piano em mi menor, Op.11  
ANTONÍN DVORÁK  
Sinfonia nº 6 em Ré maior, Op.60

**1) Temporada 2007 Sala São Paulo** *continuação***22 ABR domingo 17h00** **Séric de Câmara**

WAGNER POLISTCHUK regente  
ROMAIN DAVID piano  
Coro de Câmara da OSESP  
WOLFGANG A. MOZART  
Concerto nº 13 para Piano em Dó maior, KV 415  
JAMES MACMILLAN  
As sete últimas Palavras de Cristo na Cruz

**26 ABR quinta 21h00**  
**27 ABR sexta 21h00**  
**28 ABR sábado 16h30**

JOHN NESCHLING regente  
YEVGENY SUDBIN piano  
JOHANNES BRAHMS  
Abertura trágica, Op.81  
NIKOLAI MEDTNER  
Concerto nº 1 para Piano em dó menor, Op.33  
ROBERT SCHUMANN  
Sinfonia nº 1 em Si b maior, Op.38 - Primavera

**03 MAI quinta 21h00**  
**04 MAI sexta 21h00**  
**05 MAI sábado 16h30**

CLÁUDIO CRUZ regente  
BENJAMIN SCHMID violino  
KARL GOLDMARK  
Concerto para Violino em lá menor, Op.28  
ANTON BRUCKNER  
Sinfonia nº 4 em Mi b maior, WAB 104 - Romântica

**10 MAI quinta 21h00**  
**11 MAI sexta 21h00**  
**12 MAI sábado 16h30**

ROBERTO DUARTE regente  
ANNA KORONDI soprano  
Coro da OSESP  
WOLFGANG A. MOZART  
Exsultate jubilate, KV 165  
HEITOR VILLA-LOBOS  
A Floresta do Amazonas

**17 MAI quinta 21h00**  
**18 MAI sexta 21h00**  
**19 MAI sábado 16h30**

JOHN NESCHLING regente  
SHARON BEZALY flauta  
ARTHUR HONEGGER  
Pacific 231  
KALEVI AHO  
Concerto para Flauta  
JOHANNES BRAHMS  
Sinfonia nº 3 em Fá maior, Op.90

**24 MAI quinta 21h00**  
**25 MAI sexta 21h00**  
**26 MAI sábado 16h30**

JUNICHI HIROKAMI regente  
MEI-TING SUN piano  
TORU TAKEMITSU  
Rain coming  
EDVARD GRIEG  
Concerto para Piano em lá menor, Op.16  
SERGEI RACHMANINOV  
Sinfonia nº 3 em lá menor, Op.44

**27 MAI domingo 17h00** **Séric de Câmara**

VICTOR HUGO TORO regente  
FERNANDO TOMIMURA piano  
KARIN FERNANDES piano  
JOHN NESCHLING narrador  
CAMILLE SAINT-SAËNS  
O Carnaval dos Animais  
IGOR STRAVINSKY  
A História do Soldado

**31 MAI quinta 21h00**  
**01 JUN sexta 21h00**  
**02 JUN sábado 16h30**

JOHN NESCHLING regente  
OVANIR BUOSI clarinete  
JOHN CORIGLIANO  
Torneios  
Concerto para Clarinete  
Sinfonia nº 1

**07 JUN quinta 21h00**  
**08 JUN sexta 21h00**  
**09 JUN sábado 16h30**

YORAM DAVID regente  
ALFREDO PERL piano  
CARL MARIA VON WEBER  
Konzertstück para Piano em fá menor, Op.79  
RICHARD STRAUSS  
Burleske em ré menor  
SERGEI PROKOFIEV  
Cinderela: Ato II

**14 JUN quinta 21h00**  
**15 JUN sexta 21h00**  
**16 JUN sábado 16h30**

VICTOR HUGO TORO regente  
JONATHAN GILAD piano  
ANTON WEBERN  
Im Sommerwind  
WOLFGANG A. MOZART  
Concerto nº 24 para Piano em dó menor, KV 491  
M. CAMARGO GUARNIERI  
Encantamento  
JOAQUÍN TURINA  
Sinfonia sevillhana, Op.23

**17 JUN domingo 17h00** **Séric de Câmara**

EMMANUELE BALDINI regente e violino  
KARIN FERNANDES piano  
DAVI GRATON violino  
Coro de Câmara da Osesp  
ANTONIO VIVALDI  
Concerto para Violino em Dó maior, Op.8 nº 6 - Il Piacere  
ALFRED SCHNITTKÉ  
Concerto grosso nº 1  
WOLFGANG AMADEUS MOZART  
Missa em Dó maior, KV 167 - À Santíssima Trindade

**21 JUN quinta 21h00**  
**23 JUN sábado 16h30**  
**25 JUN segunda 21h00**

YORAM DAVID regente  
MICHELLE DEYOUNG mezzo soprano  
RÜBEN ARAÚJO tenor  
MATTHIAS HÖLLE baixo  
CORO DA OSESP  
HECTOR BERLIOZ  
Romeu e Julieta, Op.17

**28 JUN quinta 21h00**  
**29 JUN sexta 21h00**  
**30 JUN sábado 16h30**

STANISLAW SKROWACZEWSKI regente  
VIVIANE HAGNER violino  
CARL NIELSEN  
Concerto para Violino, Op.33  
ANTON BRUCKNER  
Sinfonia nº 2 em dó menor, WAB 102

**01 JUL domingo 17h00** **Séric de Câmara**

NAOMI MUNAKATA regente  
CLAUDIA HABERMANN soprano  
FABIANA PORTAS CARBONARI contralto  
RÜBEN ARAÚJO tenor  
SEBASTIÃO EDSON TEIXEIRA baixo  
CORO DE CÂMARA DA OSESP  
JOHANNES BRAHMS  
Quartetos, Op.92  
Zigeunerlieder, Op.103  
WOLFGANG A. MOZART  
Vesperae solennes de Confessore, KV 339

**05 JUL quinta 21h00**  
**06 JUL sexta 21h00**

JOHN NESCHLING regente  
VADIM GLUZMAN violino  
CORO DA OSESP  
LIDUÍNO PITOMBEIRA  
Mariinha (1ª audição mundial)  
SAMUEL BARBER  
Concerto para Violino, Op.14  
ROBERT SCHUMANN  
Sinfonia nº 2 em Dó maior, Op.61

**02 AGO quinta 21h00**  
**03 AGO sexta 21h00**  
**04 AGO sábado 16h30**

FABIO MECHETTI regente  
ASIER POLO violoncelo  
DARIUS MILHAUD  
A Criação do Mundo, Op.81a  
CAMILLE SAINT-SAËNS  
Concerto nº 1 para Violoncelo em lá menor, Op.33  
HEITOR VILLA-LOBOS  
Bachianas brasileiras nº 2  
FRANZ LISZT  
A Batalha dos Hunos

**09 AGO quinta 21h00**  
**10 AGO sexta 21h00**  
**11 AGO sábado 16h30**

JOHN NESCHLING regente  
ISABELLE FAUST violino  
FERNANDO PORTARI tenor  
PAULO SZOT barítono  
CORO DA OSESP  
GIOACCHINO ROSSINI  
Guilherme Tell: Abertura  
WOLFGANG A. MOZART  
Concerto nº 5 para Violino em Lá maior, KV 219  
GIACOMO PUCCINI  
Messa di Glória

**16 AGO quinta 21h00**  
**17 AGO sexta 21h00**  
**18 AGO sábado 16h30**

GÜNTHER HERBIG regente  
DAVID PYATT trompa  
CARL MARIA VON WEBER  
Oberon: Abertura  
REINHOLD GLIÈRE  
Concerto para Trompa em Si b maior, Op.91  
JEAN SIBELIUS  
Sinfonia nº 1 em mi menor, Op.39

**19 AGO domingo 17h00** **Séric de Câmara**

CLÁUDIO CRUZ regente  
EMMANUELE BALDINI violino  
CAIO PAGANO piano  
PYOTR I. TCHAIKOVSKY  
Valsa do Imperador, Op.47  
GUSTAV MAHLER  
ALBAN BERG  
Concerto de Câmara, Op.8

**23 AGO quinta 21h00**  
**24 AGO sexta 21h00**  
**25 AGO sábado 16h30**

GÜNTHER HERBIG regente  
FRANZ SCHUBERT  
Sinfonia em si menor, D 759 - Inacabada  
ANTON BRUCKNER  
Sinfonia nº 3 em ré menor, WAB 103

**30 AGO quinta 21h00**  
**31 AGO sexta 21h00**  
**01 SET sábado 16h30**

JOSEP PONS regente  
IVÁN MARTÍN piano  
DENISE DE FREITAS mezzo soprano  
CORO DA OSESP  
MAURICE RAVEL  
Alborada del gracioso  
SERGEI RACHMANINOV  
Concerto nº 2 para Piano em dó menor, Op.18  
MANUEL DE FALLA  
El Sombrero de tres Picos: Balé completo

**06 SET quinta 21h00**  
**08 SET sábado 16h30**  
**10 SET segunda 21h00**

JOHN NESCHLING regente  
SUSAN BULLOCK soprano  
SILVANA DUSSMANN soprano  
JADWIGA RAPPÉ mezzo soprano  
STEPHEN BRONK baixo-barítono  
IAN STOREY tenor  
MICHEL DE SOUZA baixo  
NATÁLIA TRAPÉ soprano  
CAMILA RIBEIRO NOVAK soprano  
RÜBEN ARAÚJO tenor  
SILAS DE OLIVEIRA baixo  
REGIANE MARTINEZ soprano  
ADRIANA CLIS contralto  
SILVANA ROMANI mezzo soprano  
DENISE DE FREITAS mezzo soprano  
PALOMA LIMA soprano  
CLAUDIA HABERMANN soprano  
CORO DA OSESP  
RICHARD STRAUSS  
Elektra, Op.58

**13 SET quinta 21h00**  
**14 SET sexta 21h00**  
**15 SET sábado 16h30**

CLAUS PETER FLOR regente  
CHRISTINA LANDSHAMER soprano  
INGEBORG DANZ contralto  
LUIZA FRANCESCOINI mezzo soprano  
JÖRG DÜRMÜLLER tenor  
YORCK FELIX SPEER baixo-barítono  
CORO DA OSESP  
JOHANN SEBASTIAN BACH  
Missa em si menor, BWV 232

**16 SET domingo 17h00** **Séric de Câmara**

VICTOR HUGO TORO regente  
FERNANDO PORTARI tenor  
RODRIGO ESTEVES barítono  
JOHANN STRAUSS JR.  
Valsa do Imperador, Op.47  
GUSTAV MAHLER  
A Canção da Terra

**20 SET quinta 21h00**  
**22 SET sábado 21h00**  
**23 SET domingo 17h00**

ASHER FISCH regente  
RAPHAËL OLEG violino  
JEAN SIBELIUS  
Finlândia, Op.26  
Concerto para Violino em ré menor, Op.47  
FRANZ SCHUBERT  
Sinfonia em Dó maior, D 944 - Grande

**27 SET quinta 21h00**  
**28 SET sexta 21h00**  
**29 SET sábado 16h30**

JOHN NESCHLING regente  
GÁBOR BOLDOCZKI trompeta  
MAURICE RAVEL  
Rapsódia espanhola  
JOSEPH HAYDN  
Concerto para Trompeta em Mi b maior  
ALEXANDER ARUTUNIAN  
Concerto para Trompeta  
M. CAMARGO GUARNIERI  
Sinfonia nº 3

**04 OUT quinta 21h00**  
**05 OUT sexta 21h00**  
**06 OUT sábado 16h30**

JOHN NESCHLING regente  
PETER DONOHOE piano  
CORO DA OSESP  
FRANZ LISZT  
Os Prelúdios  
FERRUCCIO BUSONI  
Concerto para Piano, Op.39

**11 OUT quinta 21h00**  
**12 OUT sexta 21h00**  
**13 OUT sábado 16h30**

KIRILL KARABITS regente  
RONALD BRAUTIGAM piano  
ANTÔNIO CARLOS GOMES  
Lo Schiavo: Alvorada  
LUDWIG VAN BEETHOVEN  
Concerto nº 5 para Piano em Mi b maior,  
Op.73 - Imperador  
ARAM KHACHATURIAN  
Spartacus: Excertos

**14 OUT domingo 17h00** **Séric de Câmara**

CLÁUDIO CRUZ regente e violino  
ANTONIO VIVALDI  
As Quatro Estações, Op.8  
ASTOR PIAZZOLLA  
As Quatro Estações portenhas

**18 OUT quinta 21h00**  
**19 OUT sexta 21h00**  
**20 OUT sábado 16h30**

JOHN NESCHLING regente  
TATJANA VASSILIEVA violoncelo  
ERICH WOLFGANG KORNGOLD  
O Homem da Neve: Excertos  
ROBERT SCHUMANN  
Concerto para Violoncelo em lá menor, Op.129  
JOHANNES BRAHMS  
Sinfonia nº 1 em dó menor, Op.68

**25 OUT quinta 21h00**  
**26 OUT sexta 21h00**  
**27 OUT sábado 16h30**

JOHN NESCHLING regente  
JAMES EHNS violino  
DARIUS MILHAUD  
Fantasia sobre Le Bœuf sur le Toit, Op.58b  
MAURICE RAVEL  
Tzigane - Rapsódia para Violino e Orquestra  
PYOTR I. TCHAIKOVSKY  
Manfred, Op.58

**08 NOV quinta 21h00**  
**09 NOV sexta 21h00**  
**10 NOV sábado 16h30**

FRANK SHIPWAY regente  
JIE CHEN piano  
ROBERT SCHUMANN  
Manfred, Op.115: Abertura  
Concerto para Piano em lá menor, Op.54  
RICHARD WAGNER  
Parsifal: Karfreitagszauber  
O Crepúsculo dos Deuses: Excertos

**15 NOV quinta 21h00**  
**16 NOV sexta 21h00**  
**17 NOV sábado 16h30**

FRANK SHIPWAY regente  
JANE IRWIN mezzo soprano  
ANTHONY DEAN GRIFFEY tenor  
STEVEN GALLOP baixo  
CORAL JOVEM DO ESTADO DE SÃO PAULO  
CORO DA OSESP  
EDWARD ELGAR  
The Dream of Gerontius, Op.38

**22 NOV quinta 21h00**  
**23 NOV sexta 21h00**  
**24 NOV sábado 16h30**

JOHN NESCHLING regente  
CLAIRE-MARIE LE GUAY piano  
HENRI DUTILLEUX  
As Sombras do Tempo  
MAURICE RAVEL  
Concerto para Piano em Sol maior  
JOHANNES BRAHMS  
Sinfonia nº 4 em mi menor, Op.98

**29 NOV quinta 21h00**  
**30 NOV sexta 21h00**  
**01 DEZ sábado 16h30**

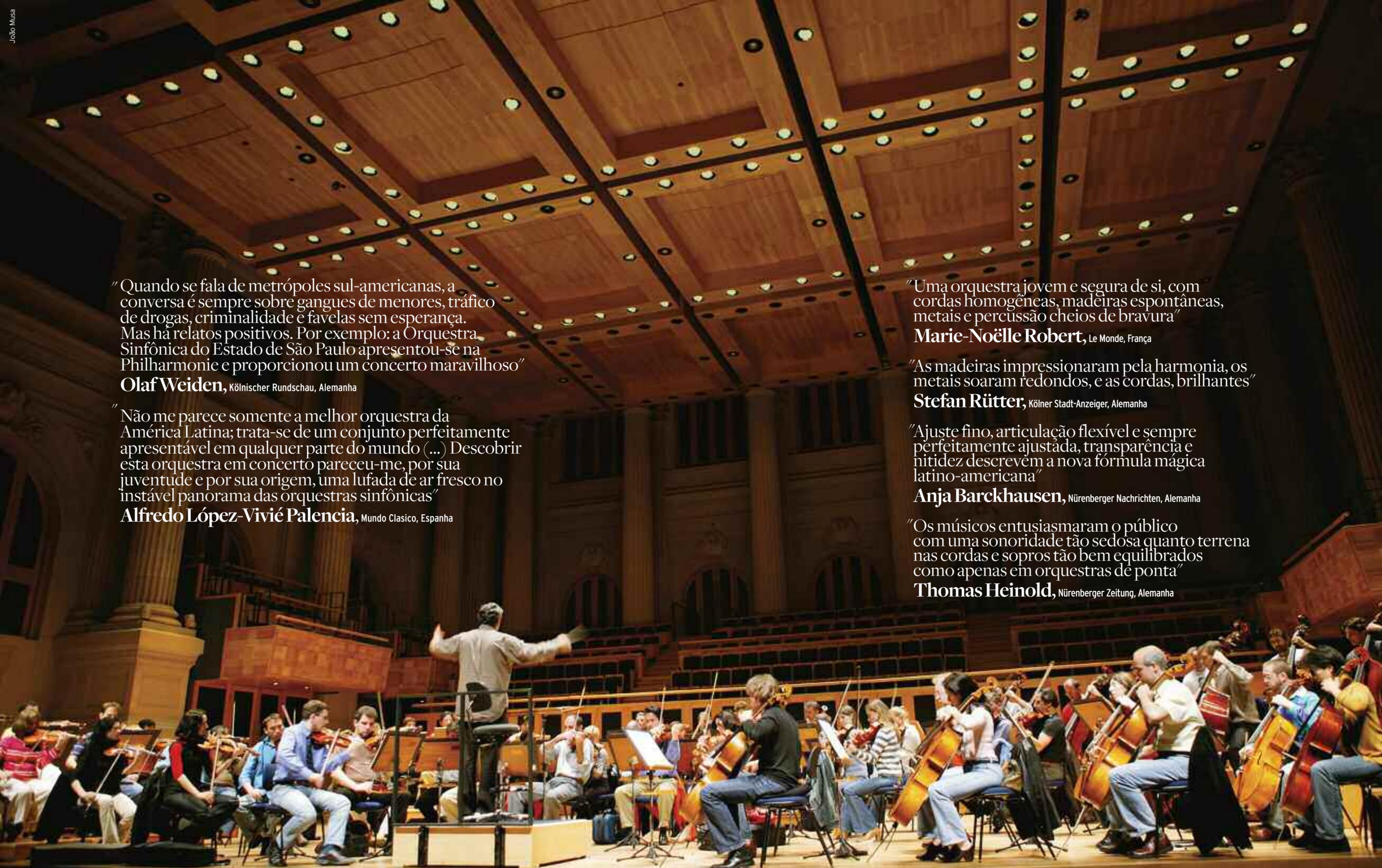
JOHN NESCHLING regente  
EMMANUELE BALDINI violino  
JOHANNES GRAMSCH violoncelo  
OLGA KOPYLOVA piano  
CARL MARIA VON WEBER  
Turandot: Abertura e Marcha  
LUDWIG VAN BEETHOVEN  
Concerto tríplice em Dó maior, Op.56  
ERICH WOLFGANG KORNGOLD  
Sinfonietta, Op.5

**06 DEZ quinta 21h00**  
**07 DEZ sexta 21h00**  
**08 DEZ sábado 16h30**

VICTOR HUGO TORO regente  
LUKAS VONDRÁČEK piano  
LUCIANO GALLETT  
Tango-batuque  
FELIX MENDELSSOHN-BARTHOLDY  
Concerto nº 1 para Piano em sol menor, Op.25  
HECTOR BERLIOZ  
Sinfonia fantástica, Op.14

**13 DEZ quinta 21h00**  
**14 DEZ sexta 21h00**  
**15 DEZ sábado 16h30**

JOHN NESCHLING regente  
GABRIELLA PACE soprano  
ADRIANA CLIS mezzo soprano  
CHRISTIAN ELSNER tenor  
MORRIS ROBINSON baixo  
CORAL LÍRICO DE MINAS GERAIS  
CORO DA OSESP  
FLO MENEZES  
Crise (1ª audição mundial)  
LUDWIG VAN BEETHOVEN  
Sinfonia nº 9 em ré menor, Op.125 - Coral



“Quando se fala de metrópoles sul-americanas, a conversa é sempre sobre gangues de menores, tráfico de drogas, criminalidade e favelas sem esperança. Mas há relatos positivos. Por exemplo: a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo apresentou-se na Philharmonie e proporcionou um concerto maravilhoso”

**Olaf Weiden**, *Kölnischer Rundschau*, Alemanha

“Não me parece somente a melhor orquestra da América Latina; trata-se de um conjunto perfeitamente apresentável em qualquer parte do mundo (...) Descobrir esta orquestra em concerto pareceu-me, por sua juventude e por sua origem, uma lufada de ar fresco no instável panorama das orquestras sinfônicas”

**Alfredo López-Vivié Palencia**, *Mundo Clasico*, Espanha

“Uma orquestra jovem e segura de si, com cordas homogêneas, madeiras espontâneas, metais e percussão cheios de bravura”

**Marie-Noëlle Robert**, *Le Monde*, França

“As madeiras impressionaram pela harmonia, os metais soaram redondos, e as cordas, brilhantes”

**Stefan Rütter**, *Kölner Stadt-Anzeiger*, Alemanha

“Ajuste fino, articulação flexível e sempre perfeitamente ajustada, transparência e nitidez descrevem a nova fórmula mágica latino-americana”

**Anja Barckhausen**, *Nürnberger Nachrichten*, Alemanha

“Os músicos entusiasmaram o público com uma sonoridade tão sedosa quanto terrena nas cordas e sopros tão bem equilibrados como apenas em orquestras de ponta”

**Thomas Heinold**, *Nürnberger Zeitung*, Alemanha

Bruno Schultze



O compositor paulistano Flo Menezes, que teve uma peça encomendada pela Osesp, em 2007

Naturalmente, é papel de uma orquestra brasileira de nível internacional divulgar a música brasileira. E a Osesp cumpriu seu papel ao apresentar, no Brasil e no exterior, 16 peças de compositores brasileiros ao longo de 2007 (VEJA QUADRO 2). Mas ela fez mais do que isso. Contribuiu diretamente para a criação da nova música brasileira. No ano passado, duas peças comissionadas pela Orquestra a compositores brasileiros tiveram sua estréia mundial na Sala São Paulo. Flo Menezes, paulistano de 45 anos, compôs *Crise*, e o cearense Liduino Pitombeira criou *Mariinha*. Segundo o maestro John Neschling, diretor artístico da Osesp, a programação da Orquestra "mescla, com equilíbrio e qualidade, obras já consagradas pelo público, composições pouco conhecidas e obras de músicos brasileiros contemporâneos ou não". É nesse tripé que se baseia a programação.

## 2) Obras brasileiras apresentadas em 2007

**CAMARGO GUARNIERI**  
Abertura concertante\*  
Encantamento  
Estudo para Instrumentos de Percussão  
Sinfonia nº 3  
Súite Vila Rica

**GOMES**  
Il Guarany: Abertura\*\*  
Lo Schiavo: Alvorada

**GALLET**  
Tango-batuque

**IAZZETTA**  
Urbanas II

**MENEZES**  
Crise (1ª audição mundial)

**PITOMBEIRA**  
Mariinha (1ª audição mundial)\*\*\*

**VILLA-LOBOS**  
A Floresta do Amazonas\*\*\*  
Bachianas brasileiras nº 2  
Bachianas brasileiras nº 4\*\*  
Bachianas brasileiras nº 6  
Quarteto de Cordas nº 5

\* na Turnê Europa inclusive  
\*\* nas turnês Europa e América do Sul inclusive  
\*\*\* no Festival de Inverno de Campos do Jordão inclusive

Fundação  
**Osesp**  
2007

Ensaio e estudo constante garantem a qualidade artística dos músicos



O compromisso primordial da Osesp é com o público de São Paulo. Mas a Orquestra vê como sua responsabilidade levar para o exterior parte do que de melhor se faz no Brasil para o exterior. Em 2007, houve duas turnês internacionais (VEJA QUADRO 3). Foi a primeira vez, desde 2000, quando começaram as excursões ao exterior, que isso aconteceu.

Em março, a Orquestra realizou sua segunda viagem à Europa e foi ovacionada pelo público de 16 cidades, da Espanha, Portugal, Suíça, Áustria, Alemanha, França, Hungria e Polônia. No final do ano, mais quatro concertos tiveram lugar, em Buenos Aires e Rosário, na Argentina, e em Montevideu, no Uruguai.

Durante as duas excursões, foram executados oito programas diferentes. Apresentou-se, na Europa, não só a música brasileira e latino-americana de compositores como Camargo Guarnieri, Villa-Lobos e Ginastera, mas peças do repertório tradicional das grandes orquestras, como Respighi e Tchaikovsky, assim como o exigente repertório do século XX, com obras de Bartók e Shostakovich.

Músicos da Osesp durante ensaio no Auditorio Zaragoza, na Espanha



Jefferson Collaço



Jefferson Collaço

A Orquestra, em Genebra, mostra o nível de excelência artística atingido

### 3) Turnês Internacionais

#### TURNÊ EUROPA 2007

- 06 MAR Barcelona, Espanha\*\*
- 07 MAR Zaragoza, Espanha\*\*
- 08 MAR Madrid, Espanha\*\*
- 10 MAR Lisboa, Portugal\*\*
- 13 MAR Genebra, Suíça\*
- 14 MAR Berna, Suíça\*
- 15 MAR Montreux, Suíça\*
- 16 MAR Zurique, Suíça\*
- 17 MAR Basel, Suíça\*
- 18 MAR St. Gallen, Suíça\*
- 20 MAR Viena, Áustria\*\*
- 22 MAR Nurenberg, Alemanha\*\*
- 23 MAR Colônia, Alemanha\*\*
- 25 MAR Budapeste, Hungria\*
- 27 MAR Varsóvia, Polônia\*\*
- 29 MAR Paris, França\*\*

#### OBRAS APRESENTADAS

- BARTÓK  
Concerto nº 2 para Piano\*
- CAMARGO GUARNIERI  
Abertura concertante
- DEBUSSY  
La Mer
- GINASTERA  
Estância, Op.8a: Suite
- RACHMANINOV  
Concerto nº 4 para Piano em sol menor, Op.40\*\*
- RESPIGHI  
Pini di Roma
- REVUELTAS  
Sensemayá
- TCHAIKOVSKY  
Sinfonia nº 1 em sol menor, Op.13 - Sonhos de Inverno
- VILLA-LOBOS  
Bachianas brasileiras nº 4

\* com o pianista DEZSŐ RÁNKI  
\*\* com o pianista NELSON FREIRE

#### TURNÊ AMÉRICA DO SUL 2007

- 30 OUT Buenos Aires, Argentina\*
- 31 OUT Montevideu, Uruguai\*
- 01 NOV Buenos Aires, Argentina\*
- 02 NOV Rosário, Argentina\*

#### OBRAS APRESENTADAS

- GOMES  
Il Guarany: Abertura
- MILHAUD  
Fantasia sobre Le Boeuf sur le Toit, Op.58b\*
- RAVEL  
Tzigane - Rapsódia para Violino e Orquestra\*
- SHOSTAKOVICH  
Sinfonia nº 5 em ré menor, Op.47
- SIBELIUS  
Concerto para Violino em ré menor, Op.47\*
- TCHAIKOVSKY  
Manfred, Op.58

\* com o violonista JAMES EHNES



Duas gerações de percussionistas mostram a versatilidade dos músicos da Osesp num concerto de câmara

O alto nível dos músicos que compõem a Orquestra permite a dedicação a outra importante parte do repertório: a música de câmara (VEJA QUADRO 4). Na Sala São Paulo, os quartetos Romanov e Portinari, formados por instrumentistas da Osesp, executaram quartetos e peças de câmara de Haydn e Mozart. Na sala do coro, no segundo andar da Sala São Paulo, grupos de diferentes formações realizaram a série Um Certo Olhar.

A mesma versatilidade dos instrumentistas foi mostrada pelos cantores do Coro da Osesp, coordenado pela maestrina Naomi Munakata, que participou de 29 concertos na Sala São Paulo (VEJA QUADRO 5). O Coro de Câmara da Osesp, formado por 40 cantores do Coro Sinfônico, também se apresentou, na Sala São Paulo, em peças de câmara sem acompanhamento ou com instrumentistas da Orquestra (VEJA QUADRO 6).

As diferentes formações que compõem a temporada da Osesp mostra a preocupação de aproveitar ao máximo as possibilidades do conjunto e do espaço que ela tem à sua disposição.

## 4) Música de Câmara

### QUARTETOS DE HAYDN E MOZART

**HAYDN**  
Quarteto em Sol maior, Op.33 nº 5  
Quarteto em sol menor, Op.74 nº 3 - O Cavaleiro  
Quarteto em ré menor, Op.76 nº 2 - Das Quintas  
Quarteto em Dó maior, Op.76 nº 3 - Imperador  
Quarteto em Sol maior, Op.77 nº 1

**MOZART**  
Divertimento nº 2 em Si b maior, KV 137  
Quarteto em Sol maior, KV 387 - Primavera  
Quarteto em Mi b maior, KV 428  
Quarteto em Si b maior, KV 458 - A Caça

QUARTETO ROMANOV: ALEXEY CHASNIKOV e  
TATIANA VINOGRADOVA violinos; SVETLANA  
BOGATYREVA viola; KIRILL BOGATYREV violoncelo

**HAYDN**  
Quarteto em fá menor, Op.20 nº 5  
Quarteto em Ré maior, Op.50 nº 6 - A Rã  
Quarteto em Ré maior, Op.64 nº 5 - A Cotovia  
Quarteto em Ré maior, Op.71 nº 2

**MOZART**  
Divertimento nº 1 em Ré maior, KV 136  
Divertimento nº 3 em Fá maior, KV 138  
Quarteto em ré menor, KV 421 (417b)  
Quarteto em Lá maior, KV 464  
Quarteto em Dó maior, KV 465 - Dissonância

QUARTETO PORTINARI: MATTHEW THORPE e  
SIMONA CAVUOTO violinos; PETER PAS viola;  
MARIALBI TRISOLIO violoncelo

### UM CERTO OLHAR

**CAGE**  
Second Construction

**CALVERT**  
Suite from the Monterey Hills

**CHAUSSON**  
Concerto para Piano, Violino e Quarteto de Cordas  
em Ré maior, Op.21

**DE MEY**  
Musique de Tables

**GERSHWIN**  
Porgy and Bess (arranjo de Jack Gale)

**GLINKA**  
Sexteto para Piano e Cordas

**HÄNDEL**  
Música aquática (arranjo de Graham Dixon)

**HAYDN**  
Quarteto em Si b maior, Op. 76 nº 4 - Aurora

**IAZZETTA**  
Urbanas II

**IBERT**  
Cinco Peças para Trio de Palhetas

**KORNGOLD**  
Sexteto de Cordas, Op. 10

**MIKI**  
Marimba Spiritual

**MOZART**  
Quinteto para Piano e Sopros, KV 452

**POULENC**  
Sonata para Oboé e Piano  
Trio para Trompa, Trompete e Trombone

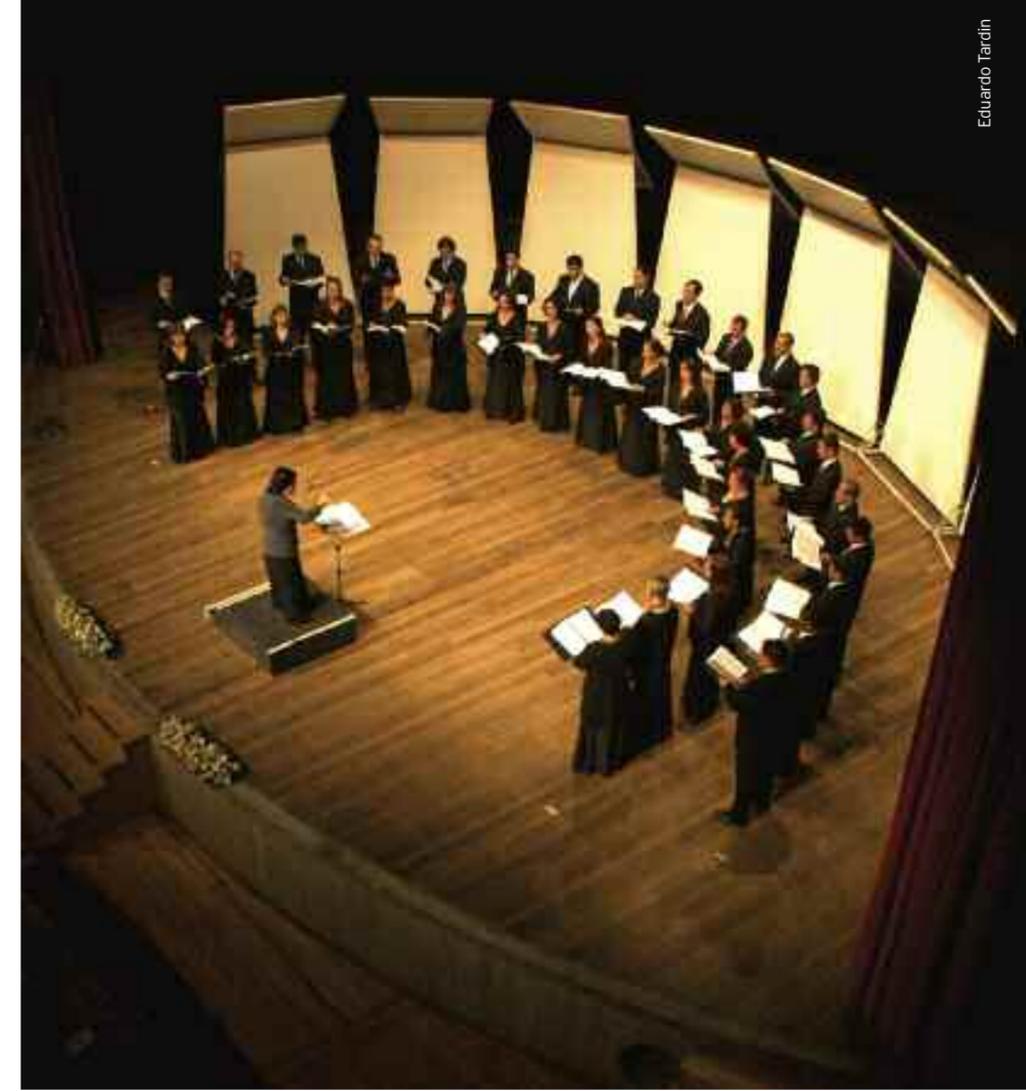
**PROKOFIEV**  
Quarteto de Cordas nº 2 em Fá maior, Op.92  
Quinteto em sol menor, Op.39

**RAVEL**  
Chansons madécasses

**SCHUBERT**  
Quinteto de Cordas em Dó maior, D 956

**SCHULLER**  
Quinteto de Metais nº 2

**VILLA-LOBOS**  
Bachianas brasileiras nº 6  
Quarteto de Cordas nº 5



Coro de câmara em apresentação em Jundiá, no Teatro Polythema

## 5) Obras com participação do Coro Sinfônico da Osesp

**BEETHOVEN**  
Sinfonia nº 9 em ré menor, Op.125 - Coral

**BERLIOZ**  
Romeu e Julieta, Op.17

**BUSONI**  
Concerto para Piano, Op.39

**DE FALLA**  
El Sombrero de tres Picos: Balé completo

**ELGAR**  
The Dream of Gerontius, Op.38

**ORFF**  
Catulli Carmina

**PITOMBEIRA**  
Mariinha (1ª audição mundial)

**PUCCINI**  
Messa di Gloria

**STRAUSS**  
Elektra, Op.58

**STRAVINSKY**  
Les Noces

**VILLA-LOBOS**  
A Floresta do Amazonas

## 6) Obras com participação do Coro de Câmara da Osesp

**BRAHMS**  
Quartetos, Op.92  
Zigeunerlieder, Op.103

**MACMILLAN**  
As sete últimas Palavras de Cristo na Cruz

**MOZART**  
Missa em Dó maior, KV 167 - À Santíssima Trindade  
Vesperae solennes de Confessore, KV 339

Mas uma grande orquestra, especialmente quando sediada numa sala de concertos tão requintada como a Sala São Paulo, também tem a obrigação de estar pronta para receber artistas de fora de seus quadros. Em 2007, estiveram na Sala São Paulo 112 nomes, entre solistas, e conjuntos, e a platéia teve a oportunidade de ouvir, ao lado de talentos que começam a despontar, importantes músicos brasileiros e estrangeiros de nome já consagrado (VEJA QUADRO 7).

Muitos desses convidados deixaram mais do que a lembrança de seus concertos. Deixaram parte de seu conhecimento musical. Ao convidar 12 solistas da Temporada 2007 para ministrar *master classes*, a Fundação Osesp proporcionou esta importante forma de aprimoramento não apenas aos integrantes da Orquestra e dos Coros, como aos alunos da Academia (VEJA QUADRO 8).

## 7) Artistas Convidados

**Adriana Cils**, mezzo soprano, Brasil  
**Alan Santos Rodrigues de Oliveira**, Brasil, Coro Infantil da Osesp  
**Aleyson Scopel**, piano, Brasil  
**Alfredo Peri**, piano, Chile  
**Ana Carolina de Medeiros Coutinho**, Brasil, Coro Infantil da Osesp  
**Anna Korondi**, soprano, Hungria  
**Anthony Dean Griffey**, tenor, Estados Unidos da América  
**Asher Fisch**, regente, Israel  
**Asier Polo**, violoncelo, Espanha  
**Benjamin Schmid**, violino, Áustria  
**Caio Pagano**, piano, Brasil  
**Camerata Bariloche**, Argentina  
**Camila Ribeiro Novak**, soprano, Brasil, Coro Sinfônico da Osesp  
**Christian Elsner**, tenor, Alemanha  
**Christina Landschamer**, soprano, Alemanha  
**Christoph Poppen**, regente, Alemanha  
**Chun Wang**, piano, China  
**Claire-Marie le Guay**, piano, França  
**Claudia Habermann**, soprano, Brasil, Coro de Câmara da Osesp  
**Ciáudio Cruz**, violino e regência, Brasil, Osesp  
**Claus Peter Flor**, regente, Alemanha  
**Clayber Guimarães**, tenor, Brasil, Coro de Câmara da Osesp

**Coral Jovem do Estado de São Paulo**, Brasil  
**Coral Lírico de Minas Gerais**, Brasil  
**Cristiane Minczuk**, contralto, Brasil, Coro de Câmara da Osesp  
**Davi Graton**, violino, Brasil, Osesp  
**David Pyatt**, trompa, Grã-Bretanha  
**Denise de Freitas**, mezzo soprano, Brasil  
**Dezső Ránki**, piano, Hungria  
**Duo Zani**, piano, Brasil  
**Emanuel Vellozo**, tenor, Brasil, Coro de Câmara da Osesp  
**Emmanuele Baldini**, violino e regente, Itália, Osesp  
**Fabiana Portas Carbonari**, contralto, Brasil, Coro de Câmara da Osesp  
**Fabio Mechetti**, regente, Brasil  
**Fernando Hasaj**, violino, Uruguai  
**Fernando Portari**, tenor, Brasil  
**Fernando Tomimura**, piano, Brasil, Coro da Osesp  
**Francisco Meira**, baixo, Brasil, Coro de Câmara da Osesp  
**Frank Shipway**, regente, Grã-Bretanha  
**Gábor Boldoczki**, trompete, Hungria  
**Gabriela Montero**, piano, Venezuela  
**Gabriela Pace**, soprano, Brasil  
**Gabrielle Camacho Prates**, Brasil, Coro Infantil da Osesp  
**Grupo Piap**, percussão, Brasil

**Günther Herbig**, regente, Alemanha  
**Ian Storey**, tenor, Inglaterra  
**Ingeborg Danz**, contralto, Alemanha  
**Isabelle Faust**, violino, Alemanha  
**Iván Martín**, piano, Espanha  
**Jadwiga Rappé**, mezzo soprano, Polónia  
**James Ehnes**, violino, Canadá  
**Jane Irwin**, mezzo soprano, Grã-Bretanha  
**Janice Watson**, soprano, Estados Unidos da América  
**Jie Chen**, piano, China  
**Johannes Gramsch**, violoncelo, Alemanha, Osesp  
**John Neschling**, regente e narrador, Brasil, Osesp  
**Jonathan Gilad**, piano, França  
**Jörg Dürmüller**, tenor, Suíça  
**Josep Pons**, regente, Espanha  
**Juliane Banse**, soprano, Alemanha  
**Junichi Hirokami**, regente, Japão  
**Karin Fernandes**, piano, Brasil  
**Kirill Karabits**, regente, Ucrânia  
**Luisa Francesconi**, mezzo soprano, Brasil  
**Lukas Vondráček**, piano, República Checa  
**Marta Roca Alonso**, violino, Argentina  
**Matthias Hölle**, baixo, Alemanha  
**Mei-Ting Sun**, piano, China

**Michel de Souza**, baixo, Brasil, Coro de Câmara da Osesp  
**Michelle DeYoung**, mezzo soprano, Estados Unidos da América  
**Mirella Napolitano Viotto**, Brasil, Coro Infantil da Osesp  
**Morris Robinson**, baixo, Estados Unidos da América  
**Nahim Marun**, piano, Brasil  
**Naomi Munakata**, regente, Brasil, Coro da Osesp  
**Natália Trapé**, soprano, Brasil, Coro Sinfônico da Osesp  
**Nelson Freire**, piano, Brasil  
**Olga Kopylova**, piano, Uzbequistão, Osesp  
**Ovanir Buosi**, clarinete, Brasil, Osesp  
**Paloma Lima**, soprano, Brasil  
**Paulo Szot**, barítono, Brasil  
**Peter Donohoe**, piano, Inglaterra  
**Quarteto Portinari**, cordas, Brasil, Osesp  
**Quarteto Romanov**, cordas, Brasil, Osesp  
**Quarteto Vermeer**, cordas, Estados Unidos da América  
**Rafaela Dunkel Duarte**, Brasil, Coro Infantil da Osesp  
**Raphaël Oleg**, violino, França  
**Regiane Martinez**, soprano, Brasil, Coro de Câmara da Osesp  
**Regina Ayres**, soprano, Brasil, Coro Sinfônico da Osesp  
**Roberto Duarte**, regente, Brasil

**Rodrigo Esteves**, barítono, Brasil  
**Romain David**, piano, França  
**Ronald Brautigan**, piano, Holanda  
**Rosana Civile**, piano, Brasil  
**Rúben Araújo**, tenor, Brasil, Coro de Câmara da Osesp  
**Sebastião Edson Teixeira**, baixo, Brasil, Coro de Câmara da Osesp  
**Sharon Bezaly**, flauta, Israel  
**Silas de Oliveira**, baixo, Brasil, Coro de Câmara da Osesp  
**Silvana Dussmann**, soprano, Brasil  
**Silvana Romani**, mezzo soprano, Brasil, Coro de Câmara da Osesp  
**Silviane Bellato**, soprano, Brasil  
**Stanislaw Skrowaczewski**, regente, Polónia  
**Stephen Bronk**, baixo-barítono e narrador, Estados Unidos da América  
**Susan Bullock**, soprano, Inglaterra  
**Tatjana Vassilieva**, violoncelo, Rússia  
**Vadim Gluzman**, violino, Israel  
**Victor Hugo Toro**, regente, Chile, Osesp  
**Viviana Casagrandi**, soprano, Brasil, Coro de Câmara da Osesp  
**Viviane Hagner**, violino, Alemanha  
**Wagner Polistchuk**, regente, Brasil, Osesp  
**Yevgeny Sudbin**, piano, Rússia  
**Yoram David**, regente, Israel  
**Yorck Felix Speer**, baixo-barítono, Alemanha

## 8) Master classes

### INSTRUMENTISTAS

**Asier Polo**, violoncelo, Espanha  
**James Ehnes**, violino, Canadá  
**Raphaël Oleg**, violino, França  
**Tatjana Vassilieva**, violoncelo, Rússia  
**Vadim Gluzman**, violino, Israel

### CANTORES

**Anna Korondi**, soprano, Hungria  
**Christina Landschamer**, soprano, Alemanha  
**Ian Storey**, tenor, Inglaterra  
**Ingeborg Danz**, contralto, Alemanha  
**Jörg Dürmüller**, tenor, Suíça  
**Susan Bullock**, soprano, Inglaterra  
**Yorck Felix Speer**, baixo-barítono, Alemanha

Para que a Orquestra seja capaz de estudar, ensaiar e executar todos os programas em suas várias formações, é necessário um trabalho intenso e cuidadoso por parte dos responsáveis pelas partituras. Esses profissionais trabalham no Centro de Documentação Musical Maestro Eleazar de Carvalho, o departamento responsável pelas partituras e partes utilizadas nas diferentes atividades dos músicos da Orquestra. Sua atuação compreende desde a locação ou compra do material, sua recepção, preparação, gerenciamento, distribuição para os músicos, correções e revisões, até o retorno à editora ou o arquivamento no acervo.

Em números, isso significou o manuseio do material de 308 diferentes obras, contabilizando 25,547 partituras e partes, de concerto ou de estudo, para a Orquestra e para os Coros, ao longo do ano. Além disso, o CDM preparou cerca de 800 partes para a Academia da Osesp. Foram, também, preparadas partes para estudo e apresentações e para as audições de admissão para a Orquestra e para o Coro.

O acervo do Centro de Documentação Musical Maestro Eleazar de Carvalho foi enriquecido, em 2007, com compras e doações de 2.187 itens, entre partituras e partes, métodos, livros e revistas especializadas. Todo o material foi devidamente catalogado e disponibilizado aos músicos e acadêmistas da Osesp.

A qualidade dos serviços prestados pelo CDM é o resultado da forte integração da equipe e da especialização por meio do constante aperfeiçoamento. Para isso o pessoal do CDM Maestro Eleazar de Carvalho participou da 25ª Conferência Internacional da Major Orchestra Librarians' Association – MOLA, em Chicago, e do Encontro da Associação dos Arquivistas de São Paulo.

Os músicos contam com o apoio de uma equipe técnica altamente especializada



Como toda grande orquestra, a Osesp vem, há anos, gravando CDs (VEJA QUADRO 9). Assim, essa qualidade artística atinge um público mais amplo, e de forma permanente. Vários desses CDs foram premiados por revistas e instituições especializadas (VEJA QUADRO 10). A gravação da 6ª Sinfonia e da abertura A Consagração da Casa, de Beethoven, recebeu o Grammy Latino de melhor CD de música erudita de 2007.

Os novos lançamentos incluíram não só obras clássicas, como um CD do maestro John Neschling, regente titular da Osesp, à frente da Orquestra e da Banda Mantiqueira, executando música popular brasileira, com a cantora Mônica Salmaso. Mais uma prova da versatilidade e do ecletismo de uma orquestra madura.



## 9) Lançamentos CDs 2007

**Osesp**  
JOHN NESCHLING regente  
YEVGENY SUDBIN piano  
NIKOLAI MEDTNER  
Concerto nº 1 em dó menor, Op.33  
PYOTR I. TCHAIKOVSKY  
Concerto nº 1 em si b menor, Op.23

**Osesp**  
JOHN NESCHLING regente  
MÔNICA SALMASO e BANDA MANTIQUEIRA  
Música Popular Brasileira

**Osesp**  
JOHN NESCHLING regente  
LUDWIG VAN BEETHOVEN  
Sinfonia nº 6 em Fá maior, Op.68 - Pastoral  
Abertura A Consagração da Casa, Op.124

**Osesp**  
JOHN NESCHLING regente  
PYOTR I. TCHAIKOVSKY  
Sinfonia nº 1 em sol menor, Op.13 - Sonhos de Inverno  
Romeu e Julieta - Abertura-fantasia

**Osesp**  
ROBERTO MINCZUK regente  
DONNA BROWN soprano  
JEAN-LOUIS STEUERMAN piano  
SATO MOUGHALIAN flauta  
ALEXANDRE SILVÉRIO fagote  
e a participação de ANTÔNIO MENESES violoncelo  
HEITOR VILLA-LOBOS  
Bachianas brasileiras nº 1, 4, 5 e 6

**Osesp**  
JOHN NESCHLING regente  
ARNALDO COHEN piano  
FRANZ LISZT  
Totentanz  
Concerto nº 1 em Mi b maior  
Concerto nº 2 em Lá maior



## 10) Prêmios recebidos pela Osesp em 2007

Beethoven - Abertura A Consagração da Casa e Sinfonia nº 6 - Pastoral  
Melhor CD de Música Clássica Grammy Latino 2007

Concertos nº 1 para Piano Tchaikovsky e Medtner - Yevgeny Sudbin  
Indicação ao Gramophone Award, um dos maiores prêmios da música clássica

Prêmios CD do Mês e Escolha do Editor Revista Gramophone

Nota 10 na edição americana do site Classics Today

Nota 10 da revista alemã Klassik Heute

Franz Liszt, Arnaldo Cohen.  
Nota 10 nas edições americana e francesa do site Classics Today

Cinco estrelas do conceituado site alemão klassik.com

# Conhecimento, Educação e Cidadania



Divulgação

Fundação  
**Osesp**  
2007

É com essa mesma maturidade que a Osesp, formada por profissionais altamente treinados e detentora de um patrimônio artístico e cultural de enorme valor, encara como parte inseparável de sua tarefa expandir o acesso a esse conhecimento. É essa a forma privilegiada de a Orquestra contribuir para o exercício da cidadania dos moradores da cidade de São Paulo, do Estado de São Paulo e do Brasil. Acesso é a palavra-chave. Acesso do público à música. Acesso à Sala São Paulo, que, além de ser uma sofisticada sala de espetáculos, também é um importante marco da paisagem arquitetônica da cidade. Acesso de músicos jovens aos mestres que tocam na Orquestra.

Desde 2006, a Academia da Osesp, baseada na Academia da Filarmônica de Berlim, vem formando músicos eruditos de qualidade. Após aprovação em rigorosos testes teóricos e práticos, os jovens tornam-se alunos-bolsistas e, além de aulas de seu instrumento com os músicos da Osesp, têm aulas teóricas essenciais para o seu desenvolvimento e *master classes* com solistas internacionais. A cada semestre, são admitidas novas turmas, que concluem seus estudos em dois ou três anos, durante os quais recebem uma bolsa de estudos de R\$ 1.000,00 mensais.

Em 2007, integraram a Academia 15 alunos de diferentes instrumentos, como violino, viola, violoncelo, contrabaixo, flauta, fagote, oboé e percussão, e um aluno ouvinte de piano. Orientados por 18 professores, os bolsistas realizam apresentações regulares e têm a oportunidade de participar de concertos da Osesp e de recitais no Foyer da SSP, um dos muitos espaços da Sala São Paulo, antes dos concertos da temporada (VEJA QUADRO 11).

## 11) Apresentações dos alunos da Academia da Osesp em 2007

04JUN	Mosteiro de São Bento, na série Mosteiro ao Meio-Dia
13JUN	Salão Nobre
04JUL	Sala São Paulo
22AGO	Assembléia Legislativa
02OUT	São Nobre
22OUT	Pateo do Collegio
09DEZ	Sala São Paulo
11DEZ	Sala São Paulo
18DEZ	Atibaia

Uma das melhores salas de concerto do mundo, a Sala São Paulo exige muita dedicação e cuidados específicos por parte da Fundação Osesp, que não pode fugir à responsabilidade de ter em mãos um monumento tão importante para a cidade. Todas as obras para conservação e melhoria da SSP são cuidadosamente planejadas e contam com projetos elaborados pelo arquiteto Nelson Dupré, responsável pelo projeto de restauro e transformação do prédio da antiga Estação Júlio Prestes em sala de concertos.

O desafio constante é preservar o patrimônio histórico sem esquecer a segurança e o conforto do público. Foram realizadas diversas obras de conservação, que incluíram a manutenção da cobertura, das poltronas e dos equipamentos da sala de concertos; pintura do estacionamento, portas e janelas das fachadas; e lavagem externa do prédio. Mas a Osesp não se limitou a manter o que o edifício já tem. Para aumentar o uso do seu potencial, foi instalado, em 2007, o espaço das lojas, onde funciona, hoje, a Clássicos, loja de discos e livros; a doceria Dulca; e a loja de presentes da Osesp, criados pela Zona D. Completou-se a construção do *boulevard*, destinado a servir como acesso e espaço de convivência dos freqüentadores da Sala. Também no ano passado, foi inaugurada a Sala Carlos Gomes, que, inicialmente, de outubro a dezembro, abrigou a exposição Camargo Guarnieri - Trajetória de um Compositor e posteriormente passou a abrigar um novo restaurante, antiga demanda dos freqüentadores da Sala.

Na parte do edifício que o público não vê, foi feita a reforma da sala dos músicos, contando com instalações para o lazer e o relaxamento dos profissionais. A área administrativa foi redesenhada e, agora, dispõe de rede *wireless*. Também foi feita a reconfiguração de todas as instalações elétricas da sala. Foram concluídas as obras de renovação da infra-estrutura, para prevenção contra incêndio, e começou a funcionar o circuito interno de TV. Também ficaram prontas as instalações da Academia de Música. Ao longo do ano, várias obras de melhoria foram iniciadas: a construção de vestiários no subsolo; a conclusão do isolamento acústico da sala de concerto, com o fechamento de gesso do piso técnico e painéis de madeira do primeiro pavimento; a adequação para completa acessibilidade para portadores de necessidades especiais; a nova iluminação da fachada; e os jardins do primeiro subsolo.

A Fundação Osesp dedica-se a divulgar a sala mesmo para quem não vai aos concertos ou às atividades ligadas à música. A história do edifício, desde sua fundação, como estação da Estrada de Ferro Sorocabana, até hoje, foi editada em livro. Fartamente ilustrado com fotos, o livro tem preço reduzido para permitir que um público maior tenha acesso às informações. Com o mesmo intuito, 300 dos 3 mil exemplares impressos foram doados a bibliotecas públicas e rurais de vários Estados brasileiros.

Mas é na própria sala, graças a visitas monitoradas, que os visitantes encontram a melhor forma de aprender como a sede da Estrada de Ferro Sorocabana, construída entre as décadas de 1920 e 1930, foi transformada em sala de concertos, no final da década de 1990. Os monitores mostram detalhes sobre a readaptação do espaço para receber o público das apresentações e explicam por que a acústica da Sala São Paulo é considerada uma das melhores do mundo. Estudantes de arquitetura, história e turismo são constantes entre os visitantes recebidos pelo Núcleo de Educação Patrimonial da Fundação Osesp. As visitas monitoradas fizeram parte do programa. O Centro é uma Sala de Aula, promovido pela subprefeitura Sé como atividade complementar ao ensino fundamental e ao programa de Educação de Jovens e Adultos da rede municipal, por meio de excursões a edifícios históricos e culturalmente relevantes do centro de São Paulo.

A sala de concertos, uma das melhores do mundo, agora conta com novo isolamento acústico



O público que frequenta a sala fora dos concertos é altamente expressivo. Só no ano passado, foram 56 mil pessoas, incluindo os alunos e professores participantes do programa Descubra a Orquestra.

A Fundação Osesp, com o apoio das secretarias de Estado da Cultura e da Educação, está levando a música de volta às escolas. O programa Descubra a Orquestra tem início com a Formação de Professores. O curso tem parte de sua carga horária desenvolvida a distância, via Internet, por meio do *software* Teleduc, em parceria com a Universidade Estadual de Campinas, e é destinado a professores do ensino fundamental, médio e da educação de jovens e adultos, com ou sem conhecimento musical, que prepararão seus alunos em classe para a experiência na Sala São Paulo. Ao fim do curso, o professor recebe um certificado de conclusão validado pela Cenp (Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas), órgão da estrutura básica da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo.

Com o programa Descubra a Orquestra, em 14 Ensaios Gerais Abertos (VEJA QUADRO 12) e 26 Concertos Didáticos (VEJA QUADRO 13) de orquestras parceiras, a Coordenadoria de Programas Educacionais da Fundação Osesp atingiu um novo recorde, mais de 42.500 estudantes participaram do Descubra a Orquestra. Entre as 451 instituições atendidas pelo programa, 349 foram escolas estaduais e 38 escolas municipais.

Dessa forma, foi ultrapassada a marca de 140mil estudantes e professores atendidos, em cerca de 140 eventos didáticos, desde a criação do programa, em 2002.

**Tão fundamental quanto ouvir e conhecer uma orquestra é ter a experiência de fazer música com os profissionais da Osesp. Para isso, foi criado o programa Fazendo Música. Trata-se de uma atividade destinada a escolas da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo.**

O programa engloba aspectos musicais de composição, apreciação e execução para grupos de, no máximo, 40 crianças e adolescentes, incluindo professores.

A brincadeira como forma de educação musical é o principal objetivo das Gincanas Musicais. Crianças e jovens de escolas ligadas à Secretaria de Estado da Educação de São Paulo passam um dia de muita brincadeira e música com a equipe da Coordenadoria de Programas Educacionais da Fundação Osesp. O resultado é um contato rico e natural com a música.

## 12) Ensaios Gerais Abertos em 2007

**OESP**  
 19 ABR JOHN NESCHLING regente  
 26 ABR JOHN NESCHLING regente  
 24 MAI JUNICHI HIROKAMI regente  
 14 JUN VICTOR HUGO TORO regente  
 30 AGO JOSEF PONS regente  
 20 SET ASHER FISCH regente  
 27 SET JOHN NESCHLING regente  
 06 DEZ VICTOR HUGO TORO regente

Oito Ensaios Gerais Abertos, com obras do programa da semana

**TUCCA / SINFONIETA FORTÍSSIMA**  
 João Maurício Galindo regente  
 Seis Ensaios Gerais Abertos de programas da série O Aprendiz de Maestro

## 13) Concertos Didáticos em 2007

**ORQUESTRA FILARMÔNICA DE SÃO CAETANO DO SUL**  
 Onze Concertos Didáticos  
 Antonio Carlos Neves Pinto regente  
 MOZART Le Nozze di Figaro, KV 492: Abertura  
 SMETANA Minha Pátria: O Moldávia  
 CAMARGO GUARNIERI Dança brasileira

**ORQUESTRA SINFÔNICA DA USP**  
 Nove Concertos Didáticos  
 Carlos Moreno regente  
 Leonardo Camargos regente  
 Dominó sinfônico, trechos de obras diversas do repertório tradicional em arranjo de Adail Fernandes

**ORQUESTRA SINFÔNICA DE SANTO ANDRÉ**  
 Cinco Concertos Didáticos  
 Flávio Florence regente  
 MOZART La Clemenza di Tito, KV 621: Abertura  
 BERLIOZ A Danação de Fausto: Marcha húngara  
 PROKOFIEV O Amor por três Laranjas, Op.33: Excertos  
 VILLA-LOBOS Bachianas brasileiras nº 4: Prelúdio  
 BIZET Carmen: Abertura

**ORQUESTRA SINFÔNICA PAULISTA**  
 Um Concerto Didático  
 Adriano Machado regente  
 MOZART A Flauta mágica, KV 620: Excertos  
 BRITTEN Simple Symphony  
 HAYDN Sinfonia dos Brinquedos



Os Ensaios Gerais Abertos e os Concertos Didáticos atraem crianças, adolescentes e professores das escolas públicas à sala de concerto

Uma das experiências realizadas em 2007, no sentido de dar acesso à música, foi radical. As portas da Sala São Paulo abriram-se não para que as pessoas ouvissem música, mas para que fizessem, elas mesmas, a música. Foi o Coro Solidário.

Em 4 de novembro, a Osesp recebeu quem quisesse cantar o *Gloria*, de Vivaldi, sob a regência de um maestro e de uma maestrina profissionais. A única condição era trazer 1 kg de alimento não perecível. Foram arrecadados 300 kg de alimentos, doados ao Fundo de Solidariedade do Estado de São Paulo. Esse projeto permitiu a realização de um desejo de muitas pessoas: cantar em uma das melhores salas de concerto do mundo.

Abrir as portas de sua casa é uma forma eficaz de dividir conhecimento, mas atinge apenas as pessoas que, de uma forma ou de outra, tomam a iniciativa de vir à Sala São Paulo. Para chegar a um público mais amplo, a Osesp desenvolveu uma série de atividades, ao longo de 2007, levando a música até novos públicos.

### O projeto Coro Itinerante, formado por cantores do Coro Sinfônico da Osesp, esteve na periferia de São Paulo e em cidades do interior.

Um repertório bem diversificado foi mostrado em São Miguel Paulista e nos municípios de Guararema, São Luiz do Paraitinga, Votorantim, Piracicaba e Jacaré. Apresentando-se em igrejas e teatros, o Coro Itinerante cantou para cerca de 2.600 pessoas.

Coro Itinerante em um dos concertos da turnê por cidades do interior e na periferia de São Paulo



### 14) Apresentações do Coro Juvenil da Osesp em 2007

- 03SET Mosteiro de São Bento, na série Mosteiro ao Meio-Dia
- 30SET Parque Villa-Lobos
- 01DEZ Sala São Paulo
- 03DEZ Pateo do Collegio

### 15) Apresentações do Coro Infantil da Osesp em 2007

- 24JUN Museu do Ipiranga, na série Música no Museu
- 03SET Mosteiro de São Bento, na série Mosteiro ao Meio-Dia
- 30SET Parque Villa-Lobos
- 01DEZ Sala São Paulo
- 03DEZ Pateo do Collegio

Não foi o maior público da Osesp, porém. A Orquestra realizou um concerto, em 25 de setembro de 2007, no Parque Villa-Lobos, em São Paulo, que atraiu cerca de 25 mil pessoas.

Em 16 de dezembro, a Osesp esteve presente na Praia do Gonzaga, para um concerto ao ar livre. A 9ª *Sinfonia* de Beethoven, em celebração ao início do verão, no âmbito do Projeto Onda Limpa, da Sabesp, atraiu cerca de 15 mil pessoas.

O Coro Infantil, regido pelo maestro Teruo Yoshida, foi formado no ano de 2000 e reúne vozes de meninos e meninas com idades entre 8 e 15 anos. Vindos de todas as classes sociais, a maioria não tem formação musical anterior. Nos ensaios, realizados duas vezes por semana, além de treinamento vocal, inclusive em outros idiomas (alemão, inglês e latim, por exemplo), os integrantes recebem ensinamentos sobre solfejo e percepção musical (VEJA QUADRO 15).

A concepção de um coro para adolescentes veio ao encontro da preocupação da Fundação Osesp com a educação musical e com a formação de novas platéias e de futuros cantores profissionais. Jovens de 14 a 17 anos foram escolhidos para preparar um repertório mais complexo e eclético que o abordado pelo Coro Infantil. Além da prática coral, o maestro Victor Hugo Toro coordenou os cantores nas aulas de musicalização, solfejo e percepção musical (VEJA QUADRO 14).

Como a TV é o grande meio de comunicação do País, o esforço de divulgação da música e ampliação de público da Orquestra não estaria completo sem ela. Em parceria com a Fundação Padre Anchieta, alguns concertos da Temporada 2007 da Osesp foram gravados e transmitidos, pela TV Cultura de São Paulo, para todo o Brasil, por meio da rede de televisão pública (VEJA QUADRO 16).

Desde 2006, a Rádio Cultura FM de São Paulo transmite todos os concertos sinfônicos da temporada da orquestra, na mesma semana em que são levados ao público na Sala São Paulo. Graças ao rádio, os concertos da temporada de 2007 alcançaram um público estimado em 200 mil pessoas por mês.

### 16) Concertos transmitidos pela TV Cultura 2007 - Osesp

- 07JAN 00h30 Fortíssimo Osesp - com Cláudio Cruz (reprise)
- 01ABR 12h00 Por Dentro da Orquestra - Erudito e Popular (inédito)
- 00h30 Fortíssimo Osesp - com Banda Mantiqueira e Mônica Salmazo (inédito)
- 29ABR 12h00 Por Dentro da Orquestra - Naípe de Metais (reprise)
- 00h00 Documentário Turnê da Osesp na Europa 2007 (inédito)
- 06MAI 12h00 Por Dentro da Orquestra - Naípe de Madeiras (inédito)
- 00h30 Fortíssimo Osesp - com Antônio Meneses (inédito)
- 02JUN 19h00 Concerto em Budapeste (inédito)
- 03JUN 12h00 Por Dentro da Orquestra - A Osesp e as Crianças (reprise)
- 00h30 Fortíssimo Osesp - Réquiem de Mozart (inédito)
- 09JUN 19h00 Documentário Turnê da Osesp na Europa 2007 (reprise)
- 07JUL 21h00 Abertura do Festival de Inverno de Campos do Jordão (ao vivo)
- 08JUL 12h00 Por Dentro da Orquestra - O outro Lado da Osesp (reprise)
- 00h30 Fortíssimo Osesp - com Chun Wang (inédito)
- 17JUL 00h30 Abertura do Festival de Inverno de Campos do Jordão (reprise)
- 26AGO 00h30 Fortíssimo Osesp - com Emmanuele Baldini (reprise)
- 16SET 00h30 Fortíssimo Osesp - Strauss e Mahler (inédito)
- 30SET 12h00 Osesp no Parque Villa-Lobos (ao vivo)
- 28OUT 00h30 Osesp no Parque Villa-Lobos (reprise)
- 11NOV 00h30 Fortíssimo Osesp - com Sharon Bezaly (inédito)
- 15NOV 01h00 Fortíssimo Osesp - com Sharon Bezaly (reprise)
- 09DEZ 00h30 Fortíssimo Osesp - Romeu e Julieta de Berlioz (inédito)
- 13DEZ 00h30 Fortíssimo Osesp - Romeu e Julieta de Berlioz (reprise)



O Centro de Documentação Musical e a Editora Criadores do Brasil são as responsáveis pelas partituras da Orquestra

A participação cada vez maior da Internet no dia-a-dia do brasileiro levou a Osesp a criar seu *site*, em 2000. Reestruturado em 2003, é fonte segura de informações sobre obras, compositores, solistas e regentes das temporadas e demais atividades da instituição. Hoje, além de importante ferramenta de consulta e principal meio de venda de assinaturas, os *websites* da Fundação Osesp ofereceram em *podcast* trechos de obras importantes gravadas pela Orquestra (VEJA QUADRO 17). Mais um meio de divulgar o conteúdo específico da Osesp: música.

Todo conteúdo musical pode ser armazenado e distribuído de duas formas principais: o registro sonoro e a escrita musical. Além de atuar em todas as formas de registro sonoro atualmente à disposição (CDs, rádio, TV e Internet) a Fundação Osesp também atua na edição de partituras, por meio da Criadores do Brasil. A editora de partituras tem como tarefa mais importante divulgar a música brasileira pela edição, venda e locação de partituras. Em 2007, além da própria Osesp, orquestras como a Camerata Europaea e a Deutsche Oper de Berlim, a Filarmônica de Bogotá, a Camerata Andrés Bello do Chile, a Orquestra Sinfônica Brasileira, as orquestras de Minas Gerais, Brasília, Niterói, Manaus, Tatuí, Campinas, da Bahia, da USP e do Teatro Municipal de São Paulo tocaram obras cujas edições foram realizadas pela Criadores do Brasil.

Além disso, a Editora Criadores do Brasil editou sete partituras, em 2007 (VEJA QUADRO 18), entre as quais *Crise* e *Mariinha*, obras comissionadas a compositores brasileiros pela Osesp. Um trabalho que envolveu todas as etapas da produção de uma peça musical, tudo realizado dentro da Fundação Osesp: composição, edição, execução e publicação.

## 17) Obras disponibilizadas em podcast

**12 NOV**  
FRANCISCO MANUEL DA SILVA / OSÓRIO DUQUE ESTRADA  
Hino Nacional Brasileiro  
JOHN NESCHLING regente  
Osesp / Coro da Osesp  
Gravado em fevereiro de 2002 na Sala São Paulo

**14 NOV**  
M. CAMARGO GUARNIERI  
Suíte Vila Rica  
JOHN NESCHLING regente  
Osesp  
Gravado ao vivo em abril de 2007 na Sala São Paulo

**27 NOV**  
LUDWIG VAN BEETHOVEN  
Sinfonia nº 5 em dó menor, Op.67  
JOHN NESCHLING regente  
Osesp  
Gravado em setembro de 2005 na Sala São Paulo

**03 DEZ**  
FRANCISCO BRAGA  
Episódio sinfônico  
JOHN NESCHLING regente  
Osesp  
Gravado ao vivo em fevereiro de 2004 na Sala São Paulo

**11 DEZ**  
PYOTR I. TCHAIKOVSKY  
Romeu e Julieta - Abertura Fantasia  
JOHN NESCHLING regente  
Osesp  
Gravado em agosto de 2006 na Sala São Paulo

**17 DEZ**  
LUCIANO GALLET  
Suíte bucólica  
VICTOR HUGO TORO regente  
Osesp  
Gravado ao vivo em outubro de 2006 na Sala São Paulo

## 18) Partituras editadas pela Criadores do Brasil em 2007

**M. CAMARGO GUARNIERI**  
Dança brasileira  
Encantamento  
Missa Diligite  
Toada triste

**ANTÔNIO CARLOS GOMES**  
Lo Schiavo: Alvorada

**FLO MENEZES**  
Crise

**LIDUÍNO PITOMBEIRA**  
Mariinha



Divulgação AES/ELETRÓPAULO

# Gestão e Transparência

André Conti



Evidentemente, um trabalho tão complexo demanda muito cuidado na gestão. Em 2007, a Fundação Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo – Organização Social da Cultura – completou seu segundo ano de existência. Realização de um sonho dos músicos e administradores da Orquestra, a Fundação, a cada ano, se consolida como um marco da administração de orquestras e projetos de educação e cultura no Brasil. Captando seus recursos junto com o Poder Público, especialmente através da Secretaria de Cultura do Governo do Estado de São Paulo, mas, cada vez mais, também junto com a iniciativa privada, a Fundação é um modelo de eficiência na gestão e transparência no uso dos recursos.

O modelo implantado pela Lei das Organizações Sociais se insere na Reforma Gerencial do Estado e visa criar mecanismos eficientes e modernos de gestão de atividades públicas não-exclusivas. Com esse modelo, o Estado passa de executor a regulador e fomentador das atividades públicas não-exclusivas, compartilhando responsabilidades com a sociedade civil organizada, o terceiro setor. Transfere-se a execução dessas atividades, por meio de contratos de gestão, às Organizações Sociais. Com isso, ganha-se com a profissionalização da gestão, a desburocratização e a introdução de controles qualitativos e quantitativos de cumprimento de metas contratadas.

Importantes projetos da Fundação Osesp, como os Programas Educacionais e a Academia da Osesp, têm sua viabilização, em grande parte, vinculada à captação de recursos junto com empresas. Isso mostra que a iniciativa privada está pronta para assumir parte da responsabilidade do Estado de prover educação e cultura de qualidade a uma parcela significativa da população de São Paulo e do Brasil, quando essa tarefa é executada com seriedade e eficiência. Durante o ano de 2007, a Fundação Osesp contou com o apoio de 37 grandes empresas, entre patrocinadores e apoiadores. Os controles financeiros estão em permanente evolução, sempre com o intuito de demonstrar total transparência. Existe a busca constante de se demonstrar com clareza as fontes e o destino desses recursos.

Como em todas as grandes orquestras do mundo, a Osesp conta com a participação da sociedade civil na manutenção de seus projetos culturais. Isso se dá de duas formas principais. O Patrocínio Corporativo permite que empresas se tornem parceiras da Osesp, em suas diferentes atividades (VEJA QUADRO 19). O Programa Sua Orquestra possibilita a pessoas físicas realizarem doações à Fundação Osesp, participando, assim, da valorização e democratização do acesso à música clássica, no Brasil, por meio dos programas educacionais mantidos pela Osesp.

O sucesso do Programa Sua Orquestra, lançado em 2004, e que

vem crescendo a cada ano, tanto em número de participantes, como em valores arrecadados, já contribuiu para o desenvolvimento de importantes projetos de formação de músicos e de público, ajudando a concretizar a Academia da Osesp e a ampliar os Programas Educacionais.

Uma forma diferente de participação da sociedade civil se dá por meio do trabalho voluntário. Mais de duas centenas de voluntários apoiam à Osesp e a Sala São Paulo. Os trabalhos prestados vão de atividades administrativas até a tarefa de acompanhar os solistas e regentes convidados por passeios pelos pontos turístico-

culturais de São Paulo. Para gerir os recursos e o trabalho exigidos pelas várias atividades ligadas à Fundação Osesp, é necessário um grau de profissionalização e eficiência tão grande quanto o que se exige dos músicos. E a Fundação vem mantendo a preocupação de melhorar sua gestão a cada ano.

A Divisão Administrativa da Fundação Osesp promoveu, ao longo de 2007, melhorias significativas nos departamentos de Recursos Humanos, de Informática e de Suporte Administrativo. Os funcionários, agora, contam com seguro de vida em grupo, seguro saúde, acesso a crédito consignado e um plano estruturado de cargos e salários.

A Osesp foi pioneira no respeito e profissionalização da atuação do músico no Brasil. Salários dignos, estímulo, suporte para uma boa qualidade de trabalho e incentivo ao aperfeiçoamento, tanto no Brasil quanto no exterior, são alguns dos pontos que fazem da Fundação Osesp um dos melhores lugares para um músico trabalhar.

Para que tudo seja feito com a competência e eficácia que se observou em 2007, é preciso muito planejamento. A programação do ano passado começou a ser elaborada em 2005. Assim, durante o ano de 2007, foram firmados os compromissos da Orquestra para os próximos três anos. Foram vendidas 11.579 assinaturas para a Temporada 2008.

A internacionalização da Osesp é uma realidade posta e reconhecida no cenário mundial, e a garantia de manutenção desse *status* depende de uma disposição constante ao planejamento e à busca de interação em um mercado competitivo. Como meio de suporte dessa condição de agente de projeção global, a atividade de gravação continua, com a perspectiva de lançamento de 13 CDs, pelo selo sueco Bis, até o final de 2010, a maioria de compositores brasileiros, além de uma série de grandes compositores universais, graças ao contrato firmado com o selo brasileiro Biscoito Fino.

As atividades educacionais da Osesp atraíram um público de mais de 56 mil pessoas à Sala São Paulo, em 2007

## 19) Os Parceiros de 2007

### PATROCINADORES



### APOIADORES

Aliança do Brasil	GWI	La Lampe	Solvi	UBS
Alpargatas	Ibope Solution	Localiza	Stiefel	Volkswagen Transport
Banco Fator	Icec	PQU	Swiss Air	Walter Mancini
Bauducco	Imprensa Oficial	Renaissance Hotels	TAP - Transportes Aéreos	Yamaha Musical
EDS	Instituto Moreira Salles	Saint Gobain	Portugueses	
EMS	Kimberly Clark	Serasa	Tejofran	
Gol	La Casserole	Sodexo	Tokio Marine Seguradora	

### VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO

BandNews FM	Rádio CBN	Revista Claudia	Revista Nova Escola	Revista Você S.A.
Canal Bandnews	Rádio Cultura	Revista Concerto	Revista Piauí	TOP Magazine
Folha de São Paulo	Rádio Eldorado	Revista Diapason	Revista Veja SP	TV Bandeirantes
Jornal O Globo	Revista Bien'Art	Revista Exame	Revista VIP	
Proximidia	Revista Bravo!	Revista Forbes	Revista Viva Música	



Desirée Furoni

## Futuro

Até o fim de 2008, a Osesp terá promovido 18 concertos matinais, aos domingos, ao preço de R\$ 2,00. Esses concertos a preço popular têm o intuito de buscar novos públicos e difundir a música clássica. Desses 18 concertos, 9 terão sido com a Osesp e 9, com orquestras convidadas. Os concertos da Osesp têm programas baseados nas obras apresentadas pela Orquestra na mesma semana. A previsão é a de que os concertos matinais de domingo alcancem, até o fim do ano, um público de aproximadamente 30 mil pessoas.

Levar a Osesp para uma série de concertos no interior de São Paulo é um dos desafios para 2008



André Conti

O mais importante e desafiador projeto de 2008 é o Osesp Itinerante (VEJA QUADRO 20). A proposta é levar ao público do interior paulista uma série de atividades musicais gratuitas. O programa inclui de concertos sinfônicos ao ar livre a palestras com o maestro John Neschling. Haverá oficinas de instrumentos com os músicos da Osesp, cursos de apreciação musical com professores especializados e diversos concertos de música de câmara e coral. Nesse, primeiro ano, serão 54 apresentações musicais, em 12 cidades: São José dos Campos, Taubaté, Sorocaba, Itapetininga, Bauru, Marília, Piracicaba, Limeira, São Carlos, Araraquara, São José do Rio Preto e Catanduva. A intenção é ampliar o projeto a cada ano, marcando presença em diferentes regiões do Estado.

Os principais objetivos do projeto Osesp Itinerante são democratizar o acesso à música clássica e promover a aproximação de jovens músicos com o cotidiano da profissão.

Ao longo de quase vinte dias, mais de 120 músicos e profissionais da Osesp passarão por 12 diferentes cidades, percorrendo cerca de 2.000 km. Entre concertos, apresentações e demais atividades, serão 132 eventos, com média de 11 por cidade.

Com esse projeto, a Fundação Osesp visa atingir um público estimado de 72 mil espectadores, no interior do Estado. Esse número corresponde a quase um terço do público da Osesp na sua sede – a Sala São Paulo –, que chega a cerca de 200 mil pessoas por ano, contabilizados concertos, visitas monitoradas e programas educacionais.

A Turnê Brasil acontecerá, pela segunda vez, em 2008. São 16 concertos, em 11 estados diferentes.

## 20) Osesp Itinerante

ATIVIDADE	QUANTIDADE	EXPECTATIVA DE PÚBLICO
Concertos ao ar livre - Osesp	6	45.000
Palestras	6	600
Concertos de música de câmara e coro	48	24.000
Oficinas de cordas, madeiras e metais	36	1.800
Aulas de apreciação musical	36	600

### CONCERTOS DA OSESP

04 JUL sexta 20h

São José dos Campos (PARQUE DA CIDADE)

06 JUL domingo 14h

Sorocaba (PAÇO MUNICIPAL)

11 JUL sexta 20h

Bauru (PARQUE VITÓRIA RÉGIA)

13 JUL domingo 20h

Piracicaba (PARQUE ENGENHO CENTRAL)

17 JUL quinta 19h

São Carlos (UFSCAR: PRAÇA DA BANDEIRA)

18 JUL sexta 20h

São José do Rio Preto (PARQUE DA REPRESA)

### JOHN NESCHLING regente

FRANCISCO MANUEL DA SILVA  
Hino Nacional Brasileiro

OSCAR LORENZO FERNANDEZ  
Reisado do Pastoreio: Batuque

MAURICE RAVEL  
Bolero

JOHANN STRAUSS Jr.  
O Morcego, Op.362: Abertura

IGOR STRAVINSKY  
O Pássaro de Fogo: Danças

PYOTR I. TCHAIKOVSKY  
Capricho italiano, Op.45

GIUSEPPE VERDI  
A Força do Destino: Abertura

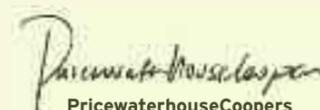
RICHARD WAGNER  
Os Mestres Cantores de Nürnberg: Abertura

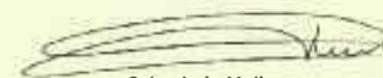
## Parecer dos auditores independentes

Aos Administradores, Diretores e Conselheiros  
Fundação Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo

- 1 Examinamos os balanços patrimoniais da Fundação Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 e as correspondentes demonstrações do superávit, das mutações do patrimônio social e das origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
- 2 Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras, em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- 3 Somos de parecer de que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 e o superávit das operações, as mutações do patrimônio social e as origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 17 de abril de 2008

  
**PricewaterhouseCoopers**  
 International Services Ltda.  
 CRC 2SP009963/0-1

  
**Celso Luiz Malimpensa**  
 Contador CRC 1SP159531/0-0

### BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO EM MILHARES DE REAIS

ATIVO	2007	2006	PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL	2007	2006
<b>CIRCULANTE</b>			<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e bancos (Nota 5)	427	581	Fornecedores e prestadores de serviços (Nota 10)	1.498	2.581
Aplicações financeiras (Nota 6)	21.041	18.905	Obrigações sociais e tributos (Nota 11)	1.248	698
Contas a receber (Nota 7)	2.438	687	Provisão de férias e encargos	1.828	1.453
Estoques		52	Adiantamentos de cliente e assinaturas (Nota 12)	3.473	2.029
Adiantamentos (Nota 8)	1.331	879	Recursos de lei de incentivos fiscais (Nota 13)	6.368	3.134
Despesas antecipadas	74	69	Outras contas a pagar	163	35
	25.311	21.173		14.578	9.930
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Realizável a longo prazo			Exigível a longo prazo		
Aplicações financeiras vinculadas (Nota 6)	12.810	3.003	Provisão para contingências (Nota 14)	2.934	779
<b>PERMANENTE</b>			Patrimônio social (Nota 15)		
Imobilizado (Nota 9)	4.867	4.040	Patrimônio social	7.422	4.135
Intangível	199	135	Fundo de capital	4.592	2.289
	5.066	4.175	Fundo de reserva operacional	10.078	2.500
	17.876	7.178	Superávit acumulado	3.583	8.718
				25.675	17.642
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>43.187</b>	<b>28.351</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>43.187</b>	<b>28.351</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Demonstrativos

**DEMONSTRAÇÕES DO SUPERÁVIT EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO EM MILHARES DE REAIS**

	2007	2006
<b>RECEITAS DAS ATIVIDADES</b>		
Recurso de órgão do governo - contrato de gestão (Nota 2)	43.000	43.000
Projetos incentivados (Nota 13)	6.125	5.028
Venda de ingressos e assinaturas	3.699	3.829
Locação para eventos	2.780	2.966
Doações e patrocínios	904	229
Financeiras	2.745	1.760
Outras receitas	1.765	1.454
	61.018	58.266
<b>DESPESAS DAS ATIVIDADES</b>		
Com pessoal (Nota 16)	(30.128)	(25.362)
Custos de apresentações (Nota 17)	(7.732)	(7.617)
Divulgação e comercialização (Nota 18)	(2.740)	(2.505)
Gerais e administrativas (Nota 19)	(10.429)	(7.910)
Impostos, taxas e contribuições	(1.100)	(982)
Depreciação e amortização	(941)	(65)
Financeiras	(130)	(262)
	(53.200)	(44.703)
<b>SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO</b>	<b>7.818</b>	<b>13.563</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL EM MILHARES DE REAIS**

	PATRIMÔNIO SOCIAL	DOTAÇÃO A INTEGRALIZAR	FUNDO DE CAPITAL	FUNDO DE CAPITAL A INTEGRALIZAR	FUNDO DE RESERVA OPERACIONAL	SUPERÁVIT ACUMULADO	TOTAL
<b>Em 31 de dezembro de 2005</b>	326	(7)				2.939	3.258
Incorporação ao patrimônio social de parte do superávit de 2005	2.500					(2.500)	
Doações de bens - instrumentos musicais (Nota 15(b))	814						814
Integralização de dotação inicial		7					7
Superávit do exercício						13.563	13.563
<b>Destinação do superávit</b>							
Constituição de Fundo de Capital (Nota 15(c))			2.289			(2.289)	
Constituição de Fundo de Reserva Operacional (Nota 15(d))					2.500	(2.500)	
Apropriação ao patrimônio social	495					(495)	
<b>Em 31 de dezembro de 2006</b>	<b>4.135</b>		<b>2.289</b>		<b>2.500</b>	<b>8.718</b>	<b>17.642</b>
Doações de bens do ativo imobilizado (Nota 15(b))	215						215
Fundo de capital a integralizar (Nota 15(c))			2.000	(2.000)			
Superávit do exercício						7.818	7.818
<b>Destinação do superávit</b>							
Incorporação ao Fundo de Capital (Nota 15(c))			2.303			(2.303)	
Incorporação ao Fundo de Reserva Operacional (Nota 15(d))					7.578	(7.578)	
Incorporação ao patrimônio social	3.072					(3.072)	
<b>Em 31 de dezembro de 2007</b>	<b>7.422</b>		<b>6.592</b>	<b>(2.000)</b>	<b>10.078</b>	<b>3.583</b>	<b>25.675</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO EM MILHARES DE REAIS**

	2007	2006
<b>ORIGENS DOS RECURSOS</b>		
Das atividades sociais		
Superávit do exercício	7.818	13.563
Despesas (receita) que não afetam o capital circulante		
Valor residual de ativo imobilizado baixado	690	
Depreciação e amortização	941	65
Provisão para contingências	2.155	779
Variações monetárias sobre o realizável a longo prazo	(455)	(255)
	11.149	14.152
Dos outorgantes instituidores e outros		
Integralização de dotação		7
<b>Total dos recursos obtidos</b>	<b>11.149</b>	<b>14.159</b>
<b>Aplicações de recursos</b>		
No realizável a longo prazo	9.352	2.748
No ativo imobilizado	2.211	3.340
No ativo intangível	96	
<b>Total das aplicações de recursos</b>	<b>11.659</b>	<b>6.088</b>
<b>Aumento (redução) no capital circulante</b>	<b>(510)</b>	<b>8.071</b>
<b>Variações no capital circulante</b>		
Ativo circulante	4.138	11.091
Passivo circulante	(4.648)	(3.020)
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE</b>	<b>(510)</b>	<b>8.071</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**1 Contexto operacional**

A Fundação Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, também denominada Fundação OSESP, é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos e com autonomia administrativa, operacional e financeira, instituída por escritura pública datada de 22 de junho de 2005, e tem por objetivos apoiar, incentivar, assistir, desenvolver e promover a cultura, a educação e a assistência social, cujo funcionamento será regido pelo Estatuto Social e pela legislação aplicável.

Para o cumprimento de seus objetivos, a Fundação Osesp poderá, conforme definido pelo Conselho de Administração, realizar as seguintes atividades:

- Manter a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, assim como contribuir para a manutenção e melhoria do seu padrão de qualidade.
- Criar e manter Academia de Música, fomentando a educação e a cultura, especialmente no que tange à música.
- Realizar eventos e/ou ações educacionais para adultos, jovens ou crianças.
- Promover a educação, a capacitação e o treinamento de profissionais da área musical.
- Desenvolver programas de incentivo à formação de platéias para crianças e adultos.
- Desenvolver programas de acesso de alunos e docentes das escolas aos ensaios e concertos didáticos da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo.
- Desenvolver e aperfeiçoar o Centro de Documentação Musical.
- Defender e conservar o patrimônio histórico e artístico e estimular e promover a produção e a difusão de manifestações de bens culturais e artísticos de valor regional e/ou universal, formadores e informadores de conhecimento, cultura e memória, bem como que estimulem a liberdade de expressão.
- Fomentar a criação de espaços de expressão e criação artística e intelectual que contribuam para a promoção da cidadania, do acesso à música e às artes em geral.
- Difundir o repertório sinfônico e de câmara brasileiro.
- Desenvolver ações assistenciais que visem à integração ao mercado de trabalho e à inclusão social por meio de difusão e do ensino da música clássica e erudita.

- Incentivar a participação de regentes e solistas brasileiros com reconhecido mérito artístico.
- Oferecer bolsas e criar prêmios e/ou concursos e outras ações de estímulo relacionadas com seus campos de atuação.
- Difundir a música clássica, disponibilizando e/ou explorando apresentações para exibição por rádio e televisão, edição de obras de compositores brasileiros, gravação de CDs, DVDs e outras mídias, formação de platéias, aperfeiçoamento de instrumentistas, incentivo à colaboração voluntária e atividades afins.
- Estabelecer pólo de gravação de música.
- Constituir Fundo de Capital "endowment" e outros, caso necessário, para a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, a ser composto de doações, contribuições, recursos governamentais, eventuais excedentes financeiros e outros.
- Difundir e explorar marcas que possuam ou detenham os direitos de exploração, quando para tanto autorizada.
- Apoiar ações e projetos da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, bem como desenvolver campanhas, realizar estudos e pesquisas, divulgar e distribuir informações, dados, trabalhos e documentos, entre outras atividades relacionadas com seus objetivos.
- Apoiar a administração e o gerenciamento de espaços, inclusive negociar e receber por sua utilização por terceiros, quando para tanto autorizada, bem como prestar serviços relacionados aos seus objetivos, podendo, também, contratar a prestação de serviços de terceiros.
- Colaborar ou participar de programas governamentais ou desenvolvidos por entidades privadas ou da sociedade civil que afetem ou sejam afins às suas áreas de atuação, podendo, inclusive, participar e/ou aceitar assentos em Comitês, Câmaras, Fóruns, Redes e outros, assim como participar de outras pessoas jurídicas.
- Realizar quaisquer atividades ou praticar quaisquer atos necessários ou relacionados ao cumprimento de seu objetivo social.

**2 Contrato de Gestão**

A Fundação Osesp (contratada) firmou, com o Governo do Estado de São Paulo (contratante), contrato de gestão, pelo período de cinco anos, a partir de 1º de novembro de 2005. Durante o período do contrato, a Fundação receberá recursos financeiros destinados ao apoio, administração e manutenção da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo e do Complexo Cultural Júlio Prestes/Sala São Paulo. Desde o exercício de 2006, a Fundação recebe R\$ 43.000, anualmente, decorrentes do Contrato de Gestão. Os montantes para os próximos exercícios poderão, por acordo entre as partes, ser revisados e ajustados anualmente, por ocasião da aprovação do orçamento da Secretaria de Estado da Cultura, observando-se a disponibilidade financeira de recursos orçamentários.

A Fundação Osesp utiliza parte do imóvel situado na Rua Mauá, 51, denominado Complexo Cultural Júlio Prestes/Sala São Paulo, cedido pela Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - (CPTM) à Secretaria de Estado da Cultura do Estado de São Paulo, por prazo indeterminado, e permitido o uso à Fundação OSESP, pelo prazo de cinco anos, a partir de 1º de novembro de 2005. Em contrapartida, a Fundação Osesp é responsável pela operação e manutenção preventiva e corretiva da parte que ocupa do referido imóvel, comprometendo-se a aplicar, anualmente, no custeio dessas atividades, no mínimo, o montante equivalente a 15% dos recursos a ela transferidos em cada exercício, por intermédio do contrato de gestão.

No ano de 2007, bem como nos anos anteriores, essa meta foi satisfatoriamente cumprida, de acordo com o disposto no Anexo Técnico I: "satisfação total da meta - realização de 85% a 100%", conforme segue:

**DESPESAS E INVESTIMENTOS COM MANUTENÇÃO E OPERAÇÃO DO COMPLEXO CULTURAL JÚLIO PRESTES/SALA SÃO PAULO**

	2007	2006
Despesas com pessoal apropriada	1.881	1.113
Serviços Técnicos	138	189
Despesas com manutenção e operação	3.046	2.152
Instalações, equipamentos e benfeitorias	1.269	2.746
Total de despesas e investimentos	6.334	6.200
Contrato de gestão - valor recebido	43.000	43.000
Percentual sobre o contrato de gestão	14,73	14,42

Por força do Contrato de Gestão, a Fundação está obrigada a cumprir determinadas metas, as quais são trimestralmente avaliadas pela Comissão de Acompanhamento e Avaliação dos Contratos de Gestão da Secretaria de Estado da Cultura. No caso de não-cumprimento, a Fundação Osesp será punida: "(i) por meta não atingida, haverá a penalidade de 3,0% (três por cento), calculados sobre o valor repassado pela contratante; (ii) por meta parcialmente atingida haverá a penalidade de 1,5% (um e meio por cento), calculado sobre o valor repassado pela contratante. A penalidade mencionada no item (ii) acima é alternativa, devendo, a critério da Comissão de Avaliação, justificar sua aplicação ou não, cabendo a decisão final à Secretaria de Estado da Cultura.”.

A administração da Fundação avalia que as metas referentes a 2007 e a 2006 foram cumpridas, aguardando a formalização conclusiva da análise dos relatórios de atividades encaminhados à Secretaria de Estado da Cultura. Até o momento, não houve qualquer manifestação por parte da Secretaria de Estado da Cultura.

### 3 Aprovação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 17 de abril de 2008.

### 4 Principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e atendendo, especificamente, às disposições contidas nas seguintes Normas Brasileiras de Contabilidade: (i) NBC T 10.4 - Fundações; (ii) NBC T 10.19 - Entidade sem Finalidade de Lucros; e (iii) NBC T 19.4 - Incentivos Fiscais, Subvenções, Contribuições, Auxílios e Doações Governamentais, todas aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - (CFC).

#### (a) Reconhecimento de receitas e despesas

Os recursos provenientes do Contrato de Gestão são reconhecidos como receitas quando recebidos. Os recursos provenientes de patrocínios ou doações via lei de incentivos fiscais são reconhecidos como receitas quando aplicados nos projetos. As despesas e as demais receitas são reconhecidas por regime de competência.

#### (b) Ativos circulante e realizável a longo prazo

Os ativos estão apresentados aos valores de custo, que não excedem o valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos. Os saldos das aplicações vinculados às reservas de capital estão classificados no realizável a longo prazo. Para fins de comparabilidade, o valor correspondente ao exercício findo em 2006 foi reclassificado do ativo circulante para o realizável a longo prazo.

#### (c) Ativo permanente

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição deduzido das depreciações e amortizações, calculadas pelo método linear, às taxas anuais mencionadas na Nota 9, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens ou o prazo de vigência do Contrato de Gestão. O ativo intangível é composto basicamente por programas de computador (*software*), amortizado usando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis, pela taxa de 20% a.a.

#### (d) Passivos circulante e exigível a longo prazo

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e cambiais incorridos. O passivo para remuneração de funcionários, principalmente relativo aos encargos de férias, é provisionado à medida que vencem os períodos aquisitivos. As contingências são registradas quando a perda for considerada provável e seu valor for passível de ser estimado.

#### (e) Patrimônio social

Constituído pela dotação inicial de seus outorgantes instituidores e por doações recebidas de terceiros, acrescido ou diminuído do superávit ou déficit apurado em cada exercício. Os bens recebidos em doação são contabilizados diretamente no patrimônio social, pelo valor de custo, de acordo com os correspondentes documentos.

### 5 Caixas e bancos

	2007	2006
Caixa	6	4
<b>BANCOS CONTA MOVIMENTO</b>		
Recursos próprios	161	59
Recursos de lei de incentivo fiscal	259	518
Contrato de gestão	1	
	<b>427</b>	<b>581</b>

### 6 Aplicações financeiras

ORIGEM/INSTITUIÇÃO	APLICAÇÃO	2007	2006
<b>RECURSOS PRÓPRIOS</b>			
Unibanco	Fundo de Renda Fixa	9.479	6.624
Nossa Caixa	Fundo de Renda Fixa	336	248
Unibanco	Fundo Multimercado	15	
Nossa Caixa	Fundo de Renda Fixa	2.732	258
		<b>12.562</b>	<b>7.130</b>
<b>LEI DE INCENTIVO</b>			
Unibanco	Fundo de Renda Fixa	505	2.315
Unibanco	Superpoupe	24	300
Brasil	Fundo de Renda Fixa	5.592	
		<b>6.121</b>	<b>2.615</b>
<b>CONTRATO DE GESTÃO</b>			
Nossa Caixa	Fundo de Renda Fixa	12.121	9.418
Nossa Caixa	Fundo de Renda Fixa	3.047	2.745
		15.168	12.163
<b>TOTAL GERAL DAS APLICAÇÕES</b>		<b>33.851</b>	<b>21.908</b>

GRUPO CONTÁBIL	CONTAS	2007	2006
Circulante	Aplicações financeiras livres	14.920	16.290
<b>APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS</b>			
Circulante	Leis de incentivo	6.121	2.615
Realizável a longo prazo	Fundo de capital (Nota 15(c))	2.732	258
Realizável a longo prazo	Fundo de reserva operacional (Nota 15(d))	10.078	2.745
		18.931	5.618
<b>TOTAL GERAL DAS APLICAÇÕES</b>		<b>33.851</b>	<b>21.908</b>

A Fundação Osesp mantém a aplicação dos recursos de forma segregada, em respeito à origem dos recursos recebidos. As aplicações financeiras classificadas no realizável a longo prazo são vinculadas às reservas de capital e operacional especificadas nas Notas 15(c) e 15(d), respectivamente, e poderão ser resgatadas mediante deliberação do Conselho de Administração. A Fundação Osesp não realiza operações com derivativos financeiros, tampouco mantém instrumentos financeiros não registrados contabilmente.

### 7 Contas a receber

	2007	2006
Permutas	405	168
Bilheteria e assinatura de séries	1.867	278
Locações para eventos	17	58
Turnês realizadas a receber		183
Outras contas a receber	149	
	<b>2.438</b>	<b>687</b>

### 8 Adiantamentos

	2007	2006
Adiantamento de férias a empregados	838	661
Adiantamento a fornecedores	493	218
	<b>1.331</b>	<b>879</b>

### 9 Imobilizado

	CUSTO	AMORTIZAÇÃO E DEPRECIACÃO ACUMULADA	LÍQUIDO	LÍQUIDO	TAXAS ANUAIS DE DEPRECIACÃO %
<b>RECURSOS PRÓPRIOS</b>					
Móveis e utensílios	416	(35)	381	40	10
Máquinas, aparelhos e equipamentos	123	(6)	117	29	10
Instrumentos musicais	818	(86)	732	871	10
Instalações	2		2		(a)
Equipamentos de informática	340	(63)	277	152	20
Veículos	17	(5)	12		20
Imobilizado em andamento	138		138	226	
Adiantamentos para compra de imobilizado				14	
	1.854	(195)	1.659	1.332	
<b>CONTRATO DE GESTÃO</b>					
Móveis e utensílios	276	(31)	245	85	10
Máquinas, aparelhos e equipamentos	60	(7)	53	144	10
Instrumentos musicais	5		5	5	10
Instalações	1.679	(305)	1.374	176	(a)
Equipamentos de informática	101	(31)	70	92	20
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.832	(381)	1.451	276	(a)
Imobilizado em andamento	10		10	1.917	
Adiantamentos para compra de imobilizado				13	
	3.963	(755)	3.208	2.708	
<b>TOTAL DO IMOBILIZADO</b>	<b>5.817</b>	<b>(950)</b>	<b>4.867</b>	<b>4.040</b>	

Imobilizado em andamento - refere-se aos gastos/investimentos com as reformas e ampliações no Complexo Cultural Júlio Prestes/Sala São Paulo, cujas obras foram concluídas em janeiro de 2008. A movimentação do imobilizado pode ser assim demonstrada:

	2007	2006
No início do exercício	4.040	86
Aquisições	2.211	3.205
Doações recebidas	215	814
Depreciação/amortização	(909)	(65)
Baixas	(690)	
<b>NO FIM DO EXERCÍCIO</b>	<b>4.867</b>	<b>4.040</b>

### 10 Fornecedores e prestadores de serviços

	2007	2006
Fornecedores de serviços	839	1.953
Permutas	354	116
Fornecedores de materiais	286	509
Outros	19	3
	<b>1.498</b>	<b>2.581</b>

### 11 Obrigações sociais e tributos

	2007	2006
IRRF sobre folha de pagamento e terceiros	449	282
INSS a recolher sobre salários	422	
INSS a recolher sobre serviços de terceiros	156	69
FGTS a recolher	134	189
Outras retenções	87	158
	<b>1.248</b>	<b>698</b>

### 12 Adiantamentos de clientes e assinaturas

	2007	2006
Assinatura de séries	3.177	1.575
Locação para eventos	296	454
	<b>3.473</b>	<b>2.029</b>

As assinaturas referem-se a ingressos vendidos, antecipadamente, para as séries de Concertos de Temporada do ano seguinte. Tanto a receita das assinaturas de séries quanto a receita de locação para eventos são apropriadas de acordo com a realização dos concertos ou eventos.

### 13 Recursos de lei de incentivos fiscais

Correspondem a valores recebidos antecipadamente, a título de patrocínio ou doações, para a execução de projetos aprovados pelo Ministério da Cultura, conforme determinação da Lei nº 8.313/01, que criou o Programa Nacional de Apoio à Cultura. Os recursos aplicados estão apresentados como receitas na rubrica "Projetos Incentivados". Os custos incorridos estão contabilizados, no mesmo montante, nas respectivas despesas.

### 14 Provisão para contingências e aspectos tributários

O tratamento das provisões para contingências é pautado por uma postura de prudência, considerando que a Fundação administra recursos públicos, conforme mencionado na Nota 2. As provisões para contingências foram constituídas com base na análise das informações fornecidas pelos assessores jurídicos, em montante considerado suficiente pela administração da Fundação Osesp para cobrir possíveis perdas com as demandas em curso e potenciais, podendo ser assim demonstradas:

	2007	2006
Cofins	629	272
Encargos sociais sobre direitos autorais conexos, direitos de imagem e ajuda de custo	1.737	493
Ordem dos Músicos do Brasil e Sindicato dos Músicos		
Profissionais do Estado de São Paulo	512	
INCRA	56	14
	<b>2.934</b>	<b>779</b>

**(a) COFINS**

Refere-se à COFINS calculada sobre as receitas auferidas pela Fundação Oseps, excetuando-se aquelas provenientes de captação de recursos via Leis de Incentivo Fiscal e repasses do Contrato de Gestão. Permanece em aberto a consulta sobre o tema formulada à Receita Federal do Brasil, em agosto de 2006. A Cofins calculada sobre as receitas provenientes de captação de recursos via Leis de Incentivo Fiscal e repasses do Contrato de Gestão totalizou R\$ 3.778, em 31 de dezembro de 2007 (2006 - R\$ 1.867), cuja incidência foi avaliada como possível pelos assessores jurídicos da Fundação; conseqüentemente, o referido valor não foi registrado como provisão.

**(b) Encargos sociais sobre direitos autorais conexos, direitos de imagem e ajuda de custo** Refere-se ao valor dos encargos sociais (férias, 13º salário, INSS, FGTS e PIS) calculados sobre o montante pago aos músicos a título de direitos autorais conexos, direitos de imagem e ajuda de custo. A Fundação Oseps entende que esses pagamentos são de natureza civil, e não salarial.

**(c) Ordem dos Músicos do Brasil e Sindicato dos Músicos Profissionais do Estado de São Paulo** Corresponde a um encargo de 10% sobre o valor contratado com músicos estrangeiros portadores de visto temporário, pleiteado mediante notificação extrajudicial pela Ordem dos Músicos do Brasil e Sindicato dos Músicos Profissionais do Estado de São Paulo. A Fundação Oseps está contestando a legalidade dessa cobrança.

**(d) INCRA**

Refere-se à contribuição destinada ao Incra, correspondente ao valor de 0,2% sobre a folha de salários. A Fundação Oseps impetrou mandado de segurança, que foi julgado procedente, convalidando a medida liminar que suspendeu a exigibilidade das contribuições destinadas ao Incra. O processo, no entanto, está pendente de julgamento de recurso em 2ª instância.

**(e) CSLL**

Quanto à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - (CSLL), não foi efetuado qualquer provisionamento, pois a Fundação e seus assessores jurídicos entendem que essa contribuição não incide sobre os superávits da Fundação, tendo em vista a impossibilidade de equiparação do superávit ao lucro.

**(f) Imunidade tributária a impostos**

A Fundação Oseps, em observância aos seus objetivos institucionais, desenvolve, dentre suas atividades, a educação e a cultura, sem fins lucrativos, com todas as suas receitas previstas estatutariamente. Ademais, cumpre, integralmente, todos os requisitos previstos no Código Tributário Nacional para gozo da imunidade tributária prevista na alínea "c" do inciso VI do artigo 150 da Constituição Federal. Por fim, a direção da Fundação, baseada na opinião de seus assessores jurídicos, entende que a Fundação atende, também, aos requisitos previstos nos parágrafos 2º e 3º do artigo 12 da Lei nº. 9.532, de 1997, combinado com o artigo 34 da Lei nº. 10.637, de 2002.

**(g) Reclamações trabalhistas**

Em 31 de dezembro de 2007, a Fundação está envolvida em reclamações trabalhistas, que totalizam R\$ 380 nessa data, e cuja probabilidade de perda foi classificada como possível por seus assessores jurídicos; conseqüentemente, o referido valor não foi registrado como provisão.

**15 Patrimônio social****(a) Patrimônio social**

O patrimônio social da Fundação Oseps foi, inicialmente, constituído pela dotação de R\$ 41, conforme escritura pública, datada de 22 de junho de 2005. Esse valor está contabilizado na conta Patrimônio Social, que acumula, além da dotação inicial, valores representativos de doações recebidas em bens materiais e parcelas de superávits de exercícios anteriores, conforme deliberação do Conselho de Administração, em cada oportunidade.

**(b) Doações**

Em 2007, a Fundação recebeu em doação instrumentos musicais, equipamentos de informática e um carro, no valor total de R\$ 215. Em 2006, a Fundação recebeu em doação dois pianos da marca Steinway & Sons, modelo D Grant Concert, no valor total de R\$ 814.

**(c) Fundo de capital**

O Fundo de capital atende ao disposto no Estatuto da Fundação (art. 4º item p): "Constituir Fundo de Capital "endowment" e outros, caso necessário, para a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, a ser composto por doações, contribuições, recursos governamentais, eventuais excedentes financeiros e outros;" (Nota 1 p) e nos Anexos Técnicos 1 - 2007 e 2006 do Contrato de Gestão, "a Fundação criará e manterá um fundo de capital que será composto por 3% de todas as receitas líquidas (deduzindo impostos e contribuições), excetuando-se aquelas provenientes de captação de recursos via Leis de Incentivo Fiscal e repasses do Contrato de Gestão". Em cumprimento ao disposto, parte do superávit de 2007, no montante de R\$ 303, foi destinado para aumento do fundo de capital - "endowment", complementado por R\$ 2.000, por decisão do Conselho de Administração, perfazendo o montante total de R\$ 2.303 (R\$ 289 e R\$ 2.000, respectivamente, em 2006). O fundo de capital a integralizar refere-se à contrapartida devida pela Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo, no montante de R\$ 2.000 para a formação do fundo, como previsto no Anexo Técnico 1 - 2006 do Contrato de Gestão 05/2005, no item Fundo de Capital: "caso a Fundação Oseps realize aportes no Fundo de Capital, a Contratante se compromete a destinar, também, o mesmo montante de recursos ao mencionado fundo, até o limite de R\$ 2.000 por ano, sempre no exercício seguinte à captação realizada pela Contratada", sendo a reserva

referente ao exercício de 2006 constituída em abril de 2007 por decisão do Conselho de Administração. Em 19 de dezembro de 2007, foi encaminhado ofício à Secretaria de Estado da Cultura, solicitando o cumprimento do estabelecido no Contrato de Gestão.

**(d) Fundo de reserva operacional**

O fundo de reserva operacional foi constituído para fazer face a eventuais déficits e despesas não recorrentes. Conforme decisão do Conselho de Administração, parcela do superávit do exercício de 2007, no montante de R\$ 7.578, foi destinada a aumento do fundo de reserva operacional (R\$ 2.500 em 2006).

**(e) Hipótese de extinção**

A Fundação Oseps poderá ser extinta por deliberação do Conselho de Administração, em reunião especialmente convocada para este propósito e mediante o voto favorável de, pelo menos, dois terços de seus membros, nos termos do Estatuto Social. Nesse caso, o patrimônio, os legados ou as doações, que lhe foram destinados, bem como os excedentes financeiros decorrentes de suas atividades, à escolha do Conselho de Administração, deverão ser transferidos à entidade qualificada como Organização Social no âmbito do Estado de São Paulo, da mesma área de atuação, registrada no Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS, ou ao patrimônio do Estado, na proporção dos recursos e bens por este alocados.

**16 Despesas com pessoal**

	2007	2006
Remunerações	20.221	17.231
Encargos sociais	7.602	6.461
Direitos de imagem/direitos autorais conexos e ajuda de custo	1.179	1.014
Benefícios	803	442
Estagiários e bolsistas	292	190
Demais despesas	31	24
	<b>30.128</b>	<b>25.362</b>

**17 Custos de apresentações**

	2007	2006
Artistas convidados (*)	5.469	6.084
Produção	1.219	768
Viagens	525	269
Partituras	475	390
Outras	44	106
	<b>7.732</b>	<b>7.617</b>

(\*) Regentes, solistas e músicos extras convidados para apresentações específicas da orquestra e do coro.

**18 Despesas de divulgação e comercialização**

	2007	2006
Veiculação	1.366	1.361
Criação de materiais	530	424
Produção de materiais	568	639
Outras	276	81
	<b>2.740</b>	<b>2.505</b>

**19 Despesas gerais e administrativas**

	2007	2006
Serviços profissionais (assessoria jurídica, consultoria e outros)	3.092	2.474
Manutenção	3.019	2.105
Despesas de viagem	2.881	2.292
Informática	330	309
Comunicação	324	293
Outras	783	437
	<b>10.429</b>	<b>7.910</b>

**20 Seguros**

A Fundação adota a política de contratar cobertura de seguros para bens sujeitos a riscos que se encontram sob sua responsabilidade, incluindo bens de terceiros e instrumentos dos músicos da orquestra, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros e considerando a natureza de sua atividade. A Fundação mantém, em 31 de dezembro de 2007, coberturas de seguros para fazer face a eventuais riscos sobre seus ativos e/ou de terceiros, no montante total de R\$ 127.792.

# Indicadores e Metas

FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO - FUNDAÇÃO OSESP | C.N.P.J. : 07.495.643/0001-00 | CONTRATO DE GESTÃO Nº 05/2005

ITEM	NÚMERO ABSOLUTO	METAS REALIZADAS	METAS CONTRATADAS	PERCENTUAIS ALCANÇADOS	
1.1	Número de Concertos Sinfônicos	99	95	104%	
1.2	Número de Concertos de Câmara	41	17	241% (1)	
1.3	Percentual de Ocupação de Público (Sinfônicos + Câmara)	143.048	80%	60%	133%
1.4	Número de Concertos Fechados	11	4	275%	
2.1	Número de Ensaios Didáticos	14	5	280% (2)	
2.2	Número de Concertos Didáticos	26	17	153% (2)	
2.3	Percentual de Ocupação de Público	41.881	89%	60%	148% (2)
2.4	Número de Atividades (Gincanas)	2	2	100% (2)	
2.5	Número de Atividades (Fazendo Música)	14	12	117% (2)	
2.6	Percentual de Ocupação de Público	800	100%	60%	167% (2)
3.1	Número de Regentes de Renome Internacional que Participam da Temporada	12	10	120%	
3.2	Número de Solistas de Renome Internacional que Participam da Temporada	51	30	170%	
4.1	Número de Concertos Disponibilizados na TV Pública	13	10	130% (3)	
4.2	Número de Concertos Disponibilizados na Rádio Pública	32	10	320% (3)	
5.1	Número de Turnês	1	1	100%	
5.2	Percentual de Participação de Público	N/D	60%	N/D	
6.1	Número de Cidades Fora da Capital onde o Programa Sinfônico é Apresentado	11	2	550% (4)	
6.2	Percentual de Ocupação de Público	94%	60%	157%	
7.1	Número de CDs Gravados	7	2	350% (5)	
7.2	Número de CDs Doados	1.856	50	3712% (5)	
7.3	Número de CDs Vendidos	6.937	200	3469% (5)	
8.1	Edição de Partituras	7	3	233%	
8.2	Encomenda de Partitura Inédita	2	1	200%	
8.3	Execução de Partitura Inédita	5	1	500%	
9.1	Número de Alunos Treinados	15	4	375% (6)	
9.2	Número de Professores Atuantes	14	2	700% (6)	
9.3	Número de Horas de Treinamento por Aluno	608	160	380% (6)	

- O item 1.2 contempla, além dos concertos de Câmara, as Séries Um Certo Olhar, Quartetos, Grupos Convidados e apresentações do Coro da OSESP. As apresentações dos Grupos Convidados foram incorporadas, na temporada 2007, nas séries para assinatura, pois a Oseps estava em turnê no mês de março.
- Considerados, no item 2.1 os ensaios abertos da Oseps e as apresentações da Tucca. No item 2.2, os concertos das orquestras de São Caetano, Santo André e OSUSP.
- Existe uma parceria entre a Fundação Oseps e a Fundação Padre Anchieta para que a Rádio Cultura e a TV Cultura apresentem os concertos da Oseps em sua grade de programação.
- Foram realizados um concerto em São Caetano do Sul, no mês de março, três concertos na cidade do Rio de Janeiro, nos meses de maio, agosto e setembro; dois concertos (abertura e encerramento) no Festival de Inverno, em Campos do Jordão, no mês de julho, três apresentações na Argentina e uma no Uruguai nos meses de outubro e novembro e um concerto ao ar livre na Praia da Gonzaga, em Santos, no mês de dezembro.
- Foram gravadas 15 obras, com um total de 514 minutos, entre abril e dezembro de 2007. Essas obras poderiam ser distribuídas em até 7 CDs.
- A Academia de Música da Oseps conta, atualmente, com três turmas. A primeira, com oito alunos, iniciou suas atividades no 2º semestre de 2006. A segunda, com quatro, alunos, selecionados em fevereiro de 2007, iniciou suas aulas em março. A terceira, com três alunos, selecionados em junho de 2007, iniciou suas atividades em agosto.

## Organização Administrativa

INDICADOR	METAS CONTRATADAS	METAS REALIZADAS
Implantação e operacionalização dos sistemas	N/A	N/A

Foi implantado o sistema de gestão integrada. Foram contratados os módulos Financeiro, Contábil, Recursos Humanos, Ativo, Orçamento, Contratos e Aplicações Financeiras. Os balancetes e a folha de pagamento da Fundação Osesp já são emitidos pelo sistema, e os módulos Financeiro, Contábil e Ativo Fixo já estão sendo utilizados. O módulo de compras já foi implantado, e estamos em fase de treinamento de pessoal, testes e emissão dos processos de compras através do sistema. Estamos analisando os módulos de contratos e orçamentário.

## Finanças

### A. CAPTAÇÃO DE RECURSOS PRÓPRIOS

INDICADOR	METAS CONTRATADAS	METAS REALIZADAS
Percentual de Receitas Próprias	12%	38%

### B. EQUILÍBRIO FINANCEIRO E ECONÔMICO

INDICADOR	METAS CONTRATADAS	METAS REALIZADAS
Índice de Liquidez Seca (Ativo Circulante - Estoques / Passivo Circulante)	N/D	1,74
Receitas Totais / Despesas Totais	N/D	1,15
Despesas com funcionários da área meio/Despesas com funcionários da área fim	N/D	0,15

## Qualidade dos serviços prestados

INDICADOR	METAS CONTRATADAS	METAS REALIZADAS	% DO CUMPRIMENTO DA META
Índice de Satisfação com os Concertos	60%	91%	152%
Índice de Satisfação com a Sala São Paulo e o Complexo Cultural Júlio Prestes	60%	93%	155%

## Extras

INDICADOR	METAS CONTRATADAS	METAS REALIZADAS	PERCENTUAIS ALCANÇADOS
Despesas com Operação e Manutenção do CCJP	15,0%	14,7%	98,0%

## Critério de Avaliação geral do atingimento das metas do contrato de gestão

As metas foram atingidas, e muitas delas, superadas.

## AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

## Fundação Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo

### Parecer do Conselho Fiscal

Os integrantes efetivos de Conselho Fiscal da Fundação Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, no exercício de suas atribuições estatutárias, tendo examinado o relatório de atividades e as demonstrações contábeis e financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2007, e à vista do parecer da PricewaterhouseCoopers International Services Ltda., apresentado sem ressalvas, constataram a exatidão de todos os elementos apreciados, que refletem, adequadamente, as atividades desenvolvidas no período, a situação patrimonial e a posição financeira da Fundação Osesp, recomendando, assim, que sejam aprovados pelo Conselho de Administração.

São Paulo, 17 de abril de 2008

**Jânio Francisco Ferrugem Gomes**  
PRESIDENTE

**Mario Antonio Thomazi**  
CONSELHEIRO

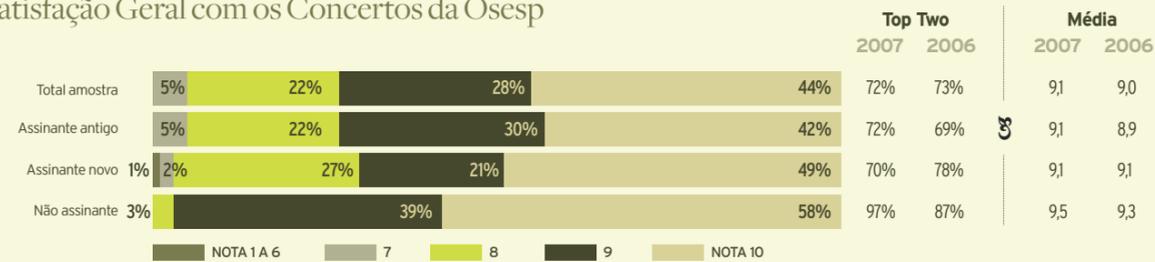
**Miguel Sampol Pou**  
CONSELHEIRO

# Pesquisa de Satisfação

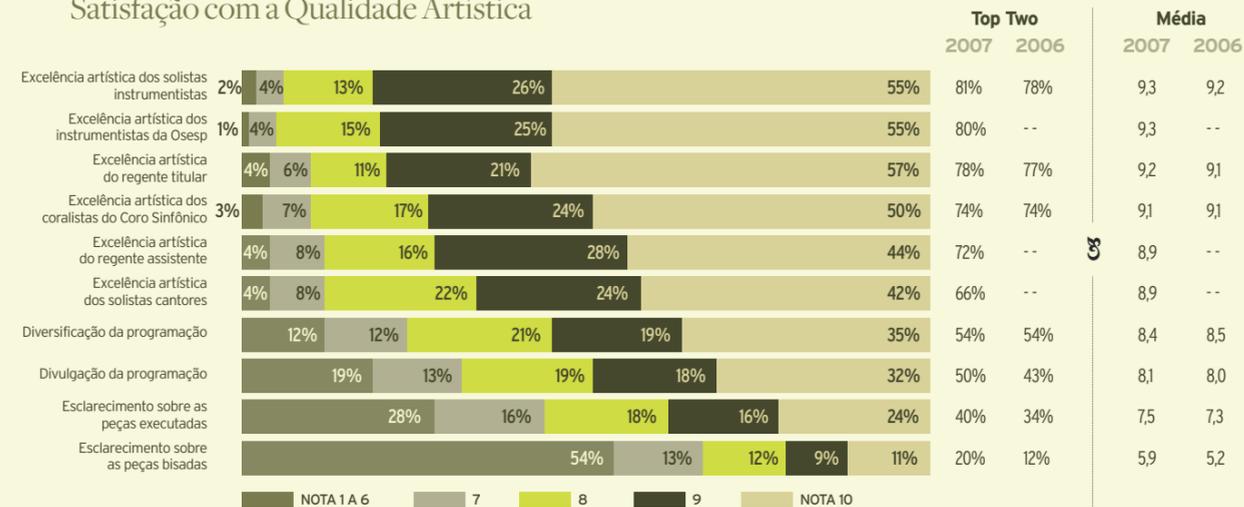
A Fundação Osesp realiza, anualmente, pesquisa de opinião para medir a satisfação dos frequentadores com a música executada pela Osesp, com a qualidade da Sala São Paulo e com a pertinência dos seus projetos culturais e educacionais.

APRESENTAMOS AQUI OS PRINCIPAIS RESULTADOS DA PESQUISA DE 2007, REALIZADA PELO IBOPE

## Satisfação Geral com os Concertos da Osesp

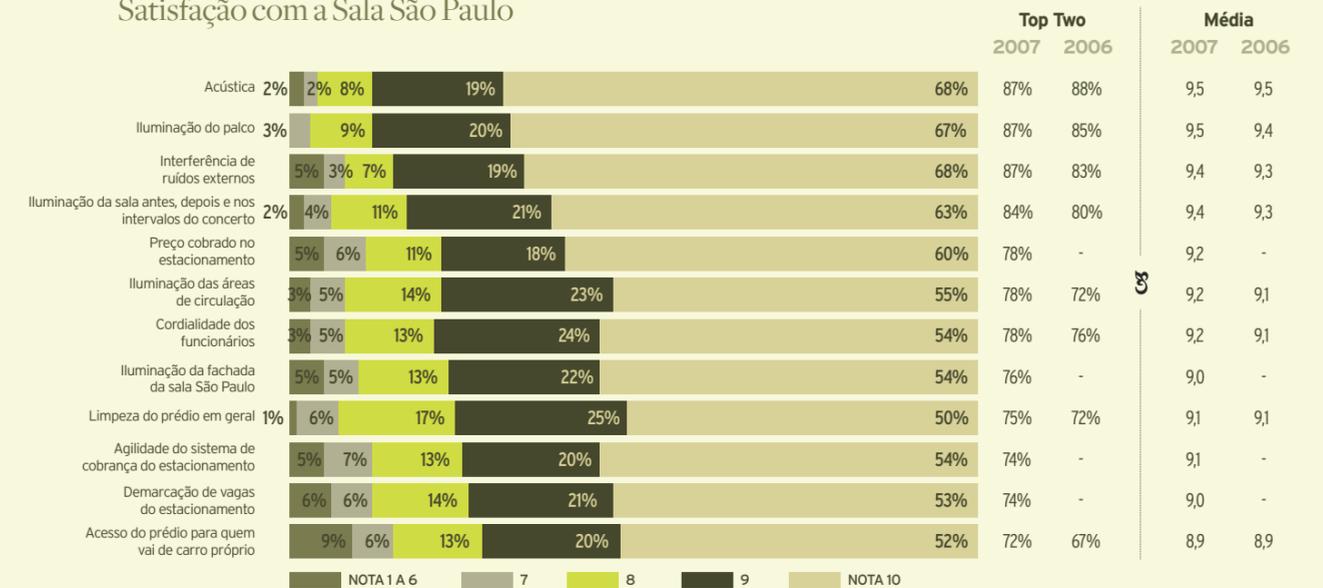


## Satisfação com a Qualidade Artística

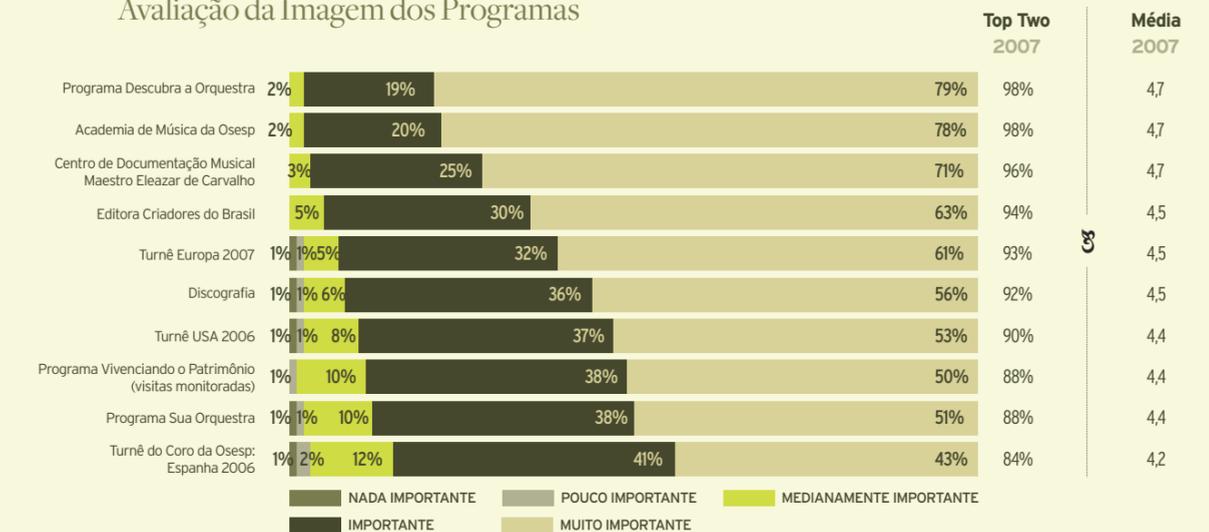


POR QUESTÕES DE ARREDONDAMENTO, A SOMA DOS PERCENTUAIS PODE SER LIGEIRAMENTE MAIOR OU MENOR QUE 100%.

## Satisfação com a Sala São Paulo



## Avaliação da Imagem dos Programas



POR QUESTÕES DE ARREDONDAMENTO, A SOMA DOS PERCENTUAIS PODE SER LIGEIRAMENTE MAIOR OU MENOR QUE 100%.

# Fundação Osesp

## Conselho de Administração

Fernando Henrique Cardoso  
PRESIDENTE

Pedro Moreira Salles  
VICE-PRESIDENTE

Alberto Dines  
Celso Lafer  
Eneida Monaco  
Horacio Lafer Piva  
José Ermírio de Moraes Neto  
Luiz Schwarcz  
Pedro Malan  
Persio Arida  
Rubens Antonio Barbosa  
CONSELHEIROS

## Conselho Fiscal

Jânio Gomes  
Mário Antonio Thomazi  
Miguel Sampol Pou

## Conselho Consultivo

Bolívar Lamounier  
Carlos Vogt  
Daniel Feffer  
Eliana Cardoso  
Guilherme Peirão Leal  
José Antonio R. de Almeida Prado  
Luiz Roberto Ortiz Nascimento  
Marcos Mendonça  
Maria Bonomi  
Olavo Egydio Setúbal  
Ricardo Tacuchian

Marcelo Lopes  
DIRETOR EXECUTIVO

Fausto A. Marcucci Arruda  
SUPERINTENDENTE

Eduardo Filinto/Barros e Filinto  
CONSULTOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

Ana Flávia S. L. Mannrich  
ASSESSORA JURÍDICA

Júlio Nadim  
ESTAGIÁRIO

Mariana Penteado  
ASSISTENTE DA DIREÇÃO EXECUTIVA

Fabiola do Prado Molan  
ASSISTENTE DA SUPERINTENDÊNCIA

## Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo

John Neschling  
DIRETOR ARTÍSTICO

Cristóbal Giesen  
ADMINISTRADOR ARTÍSTICO

Victor Hugo Toro  
REGENTE ASSISTENTE

Eni Tenório dos Santos  
ASSISTENTE DA DIREÇÃO ARTÍSTICA

Glauca Lanzoni Vieira  
ASSISTENTE DA ADMINISTRAÇÃO ARTÍSTICA

## Orquestra

Alen Biscevic  
GERENTE

Joel Galmacci  
ASSISTENTE DA GERÊNCIA

Xisto Alves Pinto  
INSPECTOR DA ORQUESTRA

## Coros

Naomi Munakata  
COORDENADORA GERAL E REGENTE

Teruo Yoshida  
REGENTE DO CORO INFANTIL

Victor Hugo Toro  
REGENTE DO CORO JUVENIL

Cláudia dos Anjos  
GERENTE

Sezinando de Oliveira  
INSPECTOR

Ana Claudia Marques da Silva  
ASSISTENTE DA COORDENAÇÃO

Andressa Chinzarian Miguel  
ESTAGIÁRIA

## Centro de Documentação Musical

Maria Elisa Pasqualini  
COORDENADORA

Heron Martins Silva  
Valdemir Aparecido da Silva  
Márcio José de Siqueira  
Milton Tadeshi Nakamoto

Rodrigo Alessandro Moury  
ARQUIVISTAS

Tamiko Shimizu  
BIBLIOTECÁRIA

Marina Tarateta Franco de Oliveira  
DOCUMENTALISTA

Gicélia Maria Pascon  
Guilherme Trigineli  
ESTAGIÁRIOS

## Atividades Educacionais

Antônio Carlos Neves Pinto  
CONSULTOR

## Academia da Osesp

Ana Paula Ferrari Emerich  
COORDENADORA

Dana Mihaela Radu  
PIANISTA CO-REPETIDORA

Patrícia B. França  
ASSISTENTE ADMINISTRATIVA

## Educação Musical

Helena Cristina Hoffmann  
ASSISTENTE PEDAGÓGICA

Daniela de Camargo  
Simone Belotti  
ASSISTENTES ADMINISTRATIVAS

## Educação Patrimonial

Rodolfo Yamamoto Neves  
SUPERVISOR DE MONITORIA

Renata Lipia Lima  
ESTAGIÁRIA

## Planejamento Artístico e Comunicação Institucional

Eneida Monaco  
COORDENADORA

Flávio Moreira  
ASSISTENTE DE ADMINISTRAÇÃO ARTÍSTICA

Fernanda Salvetti Mosaner  
SUPERVISORA DE PUBLICAÇÕES

Fabiana Ghantous  
SUPERVISORA DE SITES E IMPRESSOS

Nelson Franco de Oliveira  
SUPERVISOR DE ASSINATURA E BILHETERIA

Eliane Toldo  
ASSISTENTE DE ASSINATURA E BILHETERIA

Monica de Souza  
AUXILIAR ADMINISTRATIVA

## Imprensa

Edison Paes de Melo/Editor  
ASSESSOR DE IMPRENSA

## Comunicação

Alexandre Félix  
ASSISTENTE DE COMUNICAÇÃO

Desirée Santiago Furoni  
Paulo Barroso Gomes  
ESTAGIÁRIOS

## Marketing

Carlos Harasawa  
DIRETOR DE MARKETING

Marcele Lucon  
SUPERVISORA DE PUBLICIDADE

Mauren Stieven  
SUPERVISORA DE EVENTOS

Carolina Bianchi  
ASSESSORA DE MARKETING

Fábio Ramos Poletti  
ANALISTA DE RELACIONAMENTO

Rita Pimentel  
ASSISTENTE DO PROGRAMA SUA ORQUESTRA

Ana Paula Silva Monteiro  
Marcos Henriques Librantz  
Stefanie Katherine Schmidt  
ESTAGIÁRIOS

## Controladoria

Cristina M. P. de Matos  
CONTROLLER

Joel Rodrigues  
AUDITOR

Rafael Henrique de Souza Aleixo  
ANALISTA DE CONTROLADORIA I

Alline Formigoni  
ANALISTA DE CONTROLADORIA

## Finanças

Imaculada C. S. Oliveira  
GERENTE DA DIVISÃO FINANCEIRA

Diego da Silva  
José Roberto Xavier  
Vera Lucia Souza  
ASSISTENTES CONTÁBEIS

Francisco Castro da Costa  
Gilberto Tadeu de Lima  
ASSISTENTES FINANCEIROS

Eduardo Bernardes da Silva  
AUXILIAR FINANCEIRO

Eliane Ortiz Justiniano  
AUXILIAR ADMINISTRATIVA

## Lcis de Incentivo

Júlio Guerra Duarte

## Administração

Giacomo Chiarella  
GERENTE DA DIVISÃO ADMINISTRATIVA

Vera Lúcia Nunes  
SUBGERENTE ADMINISTRATIVA

Maria Teresa Ferreira  
Marília Regos Ortiz  
Sandra Aparecida Dias  
ASSISTENTES ADMINISTRATIVOS

Clarissa Zabeo Pessini  
Marcelo Francisco dos Santos  
Michelle Alves Leme  
ASSISTENTES DE COMPRAS

Maria do Socorro da Silva  
COPEIRA

Edina Ribeiro  
ANALISTA DE RECURSOS HUMANOS

Vanessa Caetano  
ASSISTENTE DE RECURSOS HUMANOS

Edimilla da Silva Ferreira  
ESTAGIÁRIA

Wilson Rodrigues Chaves  
ANALISTA DE T.I.

Sidinei Luiz Hortencio  
TÉCNICO DE INFORMÁTICA

Gustavo Tadeu C. Morgado  
ESTAGIÁRIO

Fabiana de Souza Ribeiro  
Michely Maria de Paula  
ARQUIVO - ESTAGIÁRIAS

Cristina de Santana  
Estefania Pimentel da Silva  
Eunice de Falco Assis  
Francine Murakami  
Renan Lira Alves Pereira  
RECEPCIONISTAS

Patrícia Nascimento  
Vinícios Lisboa Nocentini  
ALMOXARIFES

Bruno Rodrigues de Britto  
Rafael da Silva Almice  
MENSAGEIROS

Reinaldo Almeida Lopes  
GERENTE DE MANUTENÇÃO E OBRAS

Ana Carolina Cabrera  
Glícia Fernando Marques  
ARQUITETAS

Ana Carla Bellati  
ESTAGIÁRIA

## Serviço de Voluntários

Ana Claudia Marques da Silva  
ASSISTENTE

## Operações

Ruby Núñez  
DIRETORA DE OPERAÇÕES

Monica Cassia Ferreira  
Sueleni Freitas  
Marcelo dos Santos Silva  
Mauro Candotti  
PRODUTORES

Lucy Carvalho  
Paola Paiotti  
ASSISTENTES DE PRODUÇÃO

Viviane Martins Bressan  
AUXILIAR DE PRODUÇÃO

Cassio Mendes Antas  
SUPERVISOR DE ACÚSTICA

Reinaldo Marques de Oliveira  
TÉCNICO DE ACÚSTICA

Marcello Anjinho  
COORDENADOR DE TÉCNICA

Ednilson de Campos Pinto  
ASSISTENTE DE COORDENAÇÃO DE TÉCNICA

Carlos Eduardo da Silva  
Paulo Pironi  
Pedro Barreto de Souza  
Sérgio Cattini  
TÉCNICOS DE ILUMINAÇÃO

Daniel Andozia  
Mauro Santiago Gois  
TÉCNICOS DE SOM

Jose Carlos Ferreira  
TÉCNICO DE CARPINTARIA

Alessandro Gonçalves  
Erik Klaus Gomides  
João Andre Blasio  
Fabio Miyahara  
Júlio César Barreto  
Paulo Alberto Correa Paixão  
Paulo Broda  
Rodrigo Ferreira  
TÉCNICOS DE MONTAGEM

Arnaldo Epifânio da Silva  
Atayde Fontes  
ASSISTENTES DE MANUTENÇÃO

Sandro Sampaio de Miranda  
SUPERVISOR DE CONTROLE DE ACESSO

Adailson de Andrade  
Edgar Paulo da Conceição  
Julio Cesar Rosa  
Rubens Gabriel de Oliveira Jr  
CONTROLADORES DE ACESSO

Samuel Calebe Alves  
SUPERVISOR DE INDICADORES

Cristina Rosa de Oliveira  
Edna de Oliveira  
Joana Matos  
Leandro de Almeida Lima  
Luana Lima  
Maria Jocelma Ribeiro  
Marildo Lopes de Sousa Jr  
Regiane Sampaio Bezerra  
Sabrine Ferreira  
Stefano Cachiello  
INDICADORES

Ivone das Pontes  
Maria Severina Maciel  
CAMAREIRAS

## Orquestra Sinfônica

John Neschling  
DIRETOR ARTÍSTICO E REGENTE TITULAR

Cristóbal Giesen  
ADMINISTRADOR ARTÍSTICO

### Violinos

Cláudio Cruz SPALLA  
Emmanuele Baldini SPALLA  
Anton Polezhayev SOLISTA A  
Davi Graton SOLISTA A  
Lev Veksler SOLISTA A  
Yuriy Rakevich SOLISTA A  
Adrian Petrutiu SOLISTA B  
Igor Sarudiansky SOLISTA B  
Alexey Chashnikov  
Anca Gavris  
Andreas Uhlemann  
Anzhela Zhereha  
Camila Yasuda  
Carolina Klemmann  
César A. Miranda  
Cristian Sandu  
Elena Klementieva  
Elina Suris  
Florian Cristea  
Gheorghe Voicu  
Heitor Lotti  
Inna Meltser  
Irina Kodin  
Katia Spássova  
Lea Kalil Sadi  
Matthew Thorpe  
Paulo Calligopoulos  
Paulo Paschoal  
Simona Cavuoto  
Soraya Landim  
Sung-Eun Cho  
Svetlana Tereshkova  
Tatiana Vinogradova  
Gerson Nonato\*  
Irem Bozkurt\*

### Violas

Horácio Schaefer SOLISTA A  
Alexandre Razera SOLISTA A\*  
Maria Angélica Cameron SOLISTA B  
Peter Pas SOLISTA B  
Andrés Lepage  
David Marques Silva  
Galina Rakhimova  
Lucija Brnadic  
Olga Vassilevich  
Simeon Grinberg  
Svetlana Bogatyreva  
Vladimir Klementiev  
Serghei Iurcik\*

### Violoncelos

Johannes Gramsch SOLISTA A  
Wilson Sampaio SOLISTA A  
Heloisa Meirelles SOLISTA B  
Kirill Bogatyrev SOLISTA B  
Adriana Holtz  
Bráulio Marques Lima  
Douglas Kier  
Jin Joo Doh  
Maria Luísa Cameron  
Marialbi Trisolio  
Regina Vasconcellos

### Contrabaixos

Ana Valéria Poles SOLISTA A  
Max Ebert Filho SOLISTA A  
Marco Delestre SOLISTA B  
Alexandre Rosa  
Almir Amarante  
Cláudio Torezan  
Jefferson Collacico  
Ney Carvalho

### Harpa

Liuba Klevtsova SOLISTA  
Paola Baron

### Flautas

Jessica Dalsant SOLISTA  
Cássia De Lima SOLISTA  
José Ananias Souza Lopes  
Sávio Araújo  
Fábíola Alves PICCOLO

### Oboés

Arcádio Minczuk SOLISTA  
Joel Gisiger SOLISTA  
Israel Silas Muniz  
Peter Apps  
Natan Albuquerque Jr CORNEI INGLÊS

### Clarinetes

Ovanir Buosi SOLISTA  
Sérgio Burgani SOLISTA  
Daniel Rosas  
Giuliano Rosas  
Nivaldo Orsi CLARONE

### Fagotes

Alexandre Silvério SOLISTA  
José Arion Linarez SOLISTA  
Francisco Formiga  
Jamil Bark\*\*  
Cláudio de Freitas CONTRAFAGOTE

### Trompas

Dante Yenque SOLISTA  
Ozéas Arantes SOLISTA  
André Gonçalves  
José Costa Filho  
Nikolay Alipiev  
Luciano Pereira do Amaral  
Samuel Hamzem  
Eduardo Minczuk

### Trompetes

Fernando Dissenha SOLISTA  
Gilberto Siqueira SOLISTA  
Antonio Carlos Lopes Jr  
Marcelo Lopes\*\*  
Marcelo Matos  
Jorge Scheffer\*

### Trombones

Darcio Gianelli SOLISTA  
Wagner Polistchuk SOLISTA  
Alex Tartaglia  
Fernando Chipoletti  
Darrin Coleman Milling TROMBONE  
BAIXO SOLISTA

### Tuba

Marcos dos Anjos Jr SOLISTA

### Tímpanos

Elizabeth Del Grande SOLISTA  
Ricardo Bologna SOLISTA

### Percussão

Ricardo Righini 1º PERCUSSÃO  
Alfredo Lima  
Armando Yamada  
Eduardo Giancesella

### Teclados

Olga Kopylova SOLISTA

### Regente assistente

Victor Hugo Toro

(\*) músico convidado  
(\*\*) músico licenciado  
Os nomes estão relacionados em ordem alfabética, por categoria.

## Coro

Naomi Munakata  
REGENTE

### Sopranos

Anna Carolina de Moura  
Camila Ribeiro Novak  
Caroline de Comi  
Cibele Torquato  
Claudia Habermann\*  
Daniela Vega\*  
Elisabete Mendonça\*  
Flávia Kele de Souza\*\*  
Heloisa Peterlevitz  
Ji Sook Chang  
Maynara Arana Cui\*  
Natália Trapé  
Regiane Martinez\*  
Regina Ayres  
Roxana Kostka\*  
Viviana Casagrandi MONITORA \*

### Contraltos/Mezzos

Ana Ganzert\*  
Cely Kozuki\*  
Clarissa da Costa Cabral  
Cristiane Minczuk\*  
Fabiana Portas Carbonari\*  
Maria Angélica Leutwiler MONITORA\*  
Mariana Valença\*  
Mônica Weber Bronzati\*  
Patrícia Nacle\*  
Raquel Gaboardi  
Silvana Romani\*  
Solange Ferreira  
Tábita Coimbra Iwamoto  
Vesna Bankovic\*

### Tenores

Anderson Luiz de Sousa  
Clayber Guimarães\*  
Emanoel Vellozo\*  
Ernani Mathias\*  
Fábio Vianna Peres\*  
Jocelyn Marocolo MONITOR\*  
Marco Antonio Jordão\*  
Odorico Ramos\*  
Paulo Cerqueira\*  
Rüben Araújo\*  
Thiago Soares

### Baixos/Barítonos

Fernando Coutinho Ramos\*  
Flavio Borges\*  
Francisco Meira\*  
Israel Mascarenhas MONITOR\*  
João Vitor Ladeira  
Josias A do Carmo  
Laercio Resende\*  
Marcelo Santos  
Marcio Besen  
Michel de Souza\*  
Moisés Téssalo  
Nivaldo Araneda\*  
Paulo Favaro\*  
Sebastião Edson Teixeira\*  
Silas de Oliveira\*

### Preparador vocal

Marcos Thadeu

### Pianista co-repetidor

Fernando Tomimura

(\*\*) Integrante do Coro de Câmara da Osesp  
(\*\*) Em experiência no Coro de Câmara  
Os nomes estão relacionados em ordem alfabética, por categoria

### Coordenação Geral

Fausto Arruda | SUPERINTENDENTE

### Concepção

FSB Comunicações  
Marcelo Aguiar  
Dora Mendonça

### Edição, pesquisa e texto

Marcelo Musa Cavallari  
Marcelo Aguiar

### Projeto Gráfico

FSB Design  
Flávio Carvalho

### Diagramação

Flávio Carvalho  
Fernanda Sant'Anna  
Lucas Senesi  
Fernando Augusto

Fundação  
**Osesp**  
2007